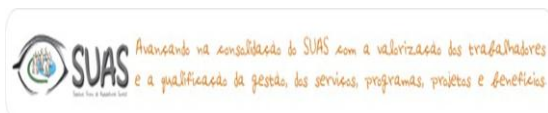


# COMAS-SP

Conselho Municipal de Assistência Social

## IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO

Ano 2011



PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL DE  
ASSISTÊNCIA SOCIAL DE

**VILA PRUDENTE/ SAPOPEMBA**

### COMISSÃO ORGANIZADORA DO COMAS

Alice Okada de Oliveira  
Carlos Nambu  
Célia Borba de Souza  
Daiane Silva Liberi  
Demilson Oliveira dos Santos  
Deusitan Alves Feitosa  
Dulcineia Pastrello  
Elisabeth Clementino Ferreira Lopes.  
Fabiola Alves de Lima  
Katia Cilene Gregorio  
Marcilene Oliveira de Abreu  
Maria Aparecida Nery  
Maria Cristina de Brito  
Natanael de Oliveira  
Roseclaire Balduino  
Selma Mariote Bernardo da Silva  
Silvana Cappellini  
Susana de Almeida Silva

---

---

### COMISSÃO ORGANIZADORA REGIONAL

#### SOCIEDADE CIVIL

Fabiana Tiburcio da Silva  
Maria Gusmão  
Roseni Xavier Souza

#### PODER PÚBLICO

Marisa Minotti Kuhn – Coordenação  
Solange Jordão R. Andrade de Abreu  
Rosemeire Angelo

---

---

### ASSESSORIA DE RELATORIA INGAP

#### COORDENAÇÃO

Augusto Pereira Filho  
Júlio Cesar da Silva

---

#### EQUIPE TÉCNICA

Anabil Diniz  
Anny Medeiros  
Beatriz Garofalo  
Camila Soares  
Carolina Quiquinato  
Cássia da Silva  
Eduardo Souza  
Fernanda Maldanis  
Joice Godoi  
Jony Rodrigues  
Mariana Osoegawa  
Raoni Souza  
Ricardo Ramos  
Ricardo Scardoelli  
Rosane Santiago  
Vera Figueiredo

---

---

#### PALESTRANTE

Wagner Hosokawa

---

---

## SUMÁRIO

1.	Introdução .....	5
1.1.	Objetivos .....	6
1.2.	Território das Pré-Conferências .....	7
2.	Realização.....	7
2.1.	Programação .....	7
2.2.	Abertura e Coordenação dos Trabalhos .....	8
2.3.	Organização dos Trabalhos .....	9
2.3.1.	Leitura da Minuta do Regimento Interno .....	9
2.3.2.	Credenciamento .....	10
2.4.	Discussão dos Subtemas nos Grupos .....	11
2.5.	Plenária Final .....	13
2.5.1.	Propostas por Subtema .....	13
2.5.2.	Moções .....	18
2.5.3.	Eleição de Delegados e Observadores .....	22
2.6.	Encerramento dos Trabalhos .....	23
3.	Balanco Crítico.....	24
4.	Avaliação .....	29
4.1.	Avaliação dos Participantes.....	29
4.2.	Avaliação do Desenvolvimento dos Trabalhos.....	38
5.	Apresentações Culturais.....	41
	ANEXOS .....	42

## 1. Introdução<sup>1</sup>

A partir da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS (Lei 8.742/93), a assistência social foi reconhecida como política pública, como direito social para todos que dela necessitar e, portanto, dever republicano do Estado. A assistência social, enquanto direito constitucional do cidadão e dever do Estado, é política de seguridade social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações da iniciativa pública e da sociedade para garantir o atendimento às necessidades básicas da população.

No processo de construção da arquitetura do SUAS, destaca-se ainda a formulação e aprovação na V Conferência Nacional de Assistência Social de 2005 do Plano Decenal, que reúne as metas estratégicas do SUAS, aglomeradas em torno do (a) modelo socioassistencial; (b) Rede socioassistencial e intersetorialidade; (c) investimento em assistência social; (d) gestão do trabalho; (e) democratização do controle social.

Soma-se a isso, a política de recursos humanos assumida como eixo estruturante do SUAS, juntamente com o fortalecimento da gestão descentralizada, do financiamento e do controle social, e regulada pela Norma Operacional Básica de Recursos Humanos (NOB/RH/SUAS), aprovada em 2006, em um contexto de reestruturação e requalificação do setor público no Brasil.

Assim sendo, as Conferências de Assistência Social, realizadas a cada dois anos, são de fundamental importância para o exercício do controle social da política de assistência social, por sua magnitude e por trazer uma oportunidade efetiva de superação do hiato entre o valor democrático e republicano da participação popular e o controle social representativo formal.

O COMAS, Conselho Municipal da Assistência Social da cidade de São Paulo, tem nas suas atribuições a competência de realizar a Conferência de Assistência Social na Cidade de São Paulo. As Conferências são espaços de participação popular democrática que objetivam qualificar e aproximar a Assistência Social das reais necessidades da população.

Antecede à realização da IX Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo, a realização das Pré-Conferências, segundo a RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010 que dispõe sobre a normatização das 31 Pré-Conferências Regionais e da IX Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, sendo esta uma deliberação que define as regras gerais de realização das mesmas.

---

<sup>1</sup> (2011) Manual Orientador das Conferências Municipais da VIII Conferência Estadual. CONSEAS-SP

## 1.1. Objetivos

### **I. Objetivo Central:** Consolidar o SUAS e Valorizar seus Trabalhadores.

O objetivo central das Pré-Conferências foi definido segundo a **PORTARIA CONJUNTA MDS/CNAS nº 1 de 17 de dezembro de 2010**, que dispõe sobre a convocação extraordinária da VIII Conferência Nacional de Assistência Social. O artigo 3º estabelece o escopo e temática desta conferência, que “tratará sobre os avanços na consolidação do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, com a valorização dos trabalhadores e a qualificação da gestão dos serviços, programas, projetos e benefícios”.

Com base no objetivo central da VIII Conferência Nacional de Assistência Social, o Plenário do **CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO - COMAS-SP**, no uso das competências que lhe conferem a legislação específica, considerando a **RESOLUÇÃO COMAS Nº 481, DE 09 DE SETEMBRO DE 2010**, que dispõe sobre a constituição da Comissão Organizadora Central da IX Conferência Municipal de Assistência Social e, considerando que serão seguidas as orientações gerais dispostas na **PORTARIA CONJUNTA MDS/CNAS nº 1 DE 18 de dezembro de 2010**, estabelece os objetivos geral e específicos das Pré-Conferências no município de São Paulo, bem como os subtemas estruturantes, conforme disposto a seguir.

### **II. Objetivo Geral:** Avaliar a situação da Política da assistência social, propor e deliberar sobre as diretrizes para o aperfeiçoamento do SUAS, enfatizando a participação e o controle social no município de São Paulo.

### **III. Objetivos Específicos**

- ✓ Promover o debate ampliado dos Subtemas;
- ✓ Aprovar propostas e eleger delegados para IX Conferência Municipal;
- ✓ Qualificar a participação nas regiões.

### **IV. Subtemas**

- ✓ Estratégias para a estruturação da gestão do trabalho no SUAS;
- ✓ Reordenamento e qualificação dos serviços sócio assistenciais;
- ✓ Fortalecimento da participação e do controle social;
- ✓ A centralidade do SUAS na erradicação da extrema pobreza no Brasil.

## 1.2. Território das Pré-Conferências

Diferentemente das Pré-Conferências anteriores, ocorridas em territórios divididos por sub-região, totalizando de 10 Pré-Conferências, o COMAS-SP, observando o objetivo de ampliar e qualificar a participação da população em todas as regiões de São Paulo, estabeleceu pela **RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010** como território para cada Pré-Conferência as 31 regionais da capital de São Paulo.

## 2. Realização

A **Pré-Conferência Regional de Assistência Social de Vila Prudente/ Sapopemba** foi realizada no dia 19 de julho de 2011, 3ª feira, na Subprefeitura de Vila Prudente/ Sapopemba, situada na Rua do Oratório, 172 – Vila Prudente.

Os participantes são oriundos das comunidades, entidades civis, organizações sociais e poder público, localizados nos distritos de São Lucas, Sapopemba e Vila Prudente, que compõem a Subprefeitura de Vila Prudente, cuja área é de 32,65 km<sup>2</sup> e população de aproximadamente 520.670 mil habitantes.

### 2.1. Programação

Sob o tema “*Avançando na Consolidação do Sistema Único de Assistência Social com a Valorização dos Trabalhadores e a Qualificação da Gestão, Programas, Projetos e Benefícios*” e o lema “*Consolidar o SUAS e valorizar os seus Trabalhadores*”, a **COMISSÃO ORGANIZADORA REGIONAL**, baseada na **RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010**, elaborou e apresentou uma proposta de programação que, após apontamentos e validação do plenário, seguiu tal como disposto abaixo nos quadros abaixo.

Ressalta-se a supressão da leitura do Conferir 2009, mediante observação da mesa de trabalho, durante a apresentação da programação.

<i>Manhã</i>		<i>Atividade</i>
<i>Início</i>	<i>Fim</i>	
08h00m	12h00m	Credenciamento
09h55m	10h00m	Apresentação Cultural da Associação União da Juta - Projetos Semeando Esperança e Sonho Jovem
10h00m	10h05m	Solenidade de Abertura Oficial e Composição da Mesa de Autoridades
10h05m	10h10m	Hino Nacional
10h10m	10h30m	Composição da Mesa de Trabalho
10h30m	11h10m	Leitura e aprovação do regimento interno

11h10m	11h50m	Palestra Magna
11h50m	12h10m	Orientações da Comissão Organizadora Regional
12h10m	13h20m	Intervalo para refeição

<i>Tarde</i>		<i>Atividade</i>
<i>Início</i>	<i>Fim</i>	
13h20m	13h30m	Chamada para Retorno aos Trabalhos
13h30m	15h00m	Trabalho dos Grupos por Eixo Temático
	14h30m	Prazo Final para Entrega das Moções
15h00m	16h00m	Apresentação das Propostas Indicadas nos Grupos Temáticos para Aprovação na Plenária
16h00m	16h15m	Leitura das Moções para Referendo ou Rejeição do Plenário
16h15m	16h30	Eleição dos Delegados Titulares, Suplentes e Observadores para a IX Conferência Municipal de Assistência Social
16h30m	17h00m	Apresentação e Referendo dos delegados titulares, suplentes e observadores para IX Conferência Municipal de Assistência Social
17h00m	17h10m	Encerramento e Entrega das Fichas dos Delegados

## 2.2. Abertura e Coordenação dos Trabalhos

Foi declarada às 9h55min, a abertura da Pré-Conferência Regional de Assistência Social de Vila Prudente/ Sapopemba com execução do Hino Nacional. Os convidados que compuseram a mesa de abertura, fizeram uso da palavra e saudaram a todos os presentes.

Na sequência, às 10h10min encerrou-se a abertura da Pré-Conferência Regional de Assistência Social de Vila Prudente/ Sapopemba e instalou-se a mesa coordenadora dos trabalhos, dando continuidade às atividades do dia.

### 2.2.1. Composição da Mesa de Abertura

<i>Mesa de Abertura</i>	
<i>Nome</i>	<i>Representação</i>
Sr. Roberto Alves dos Santos	Subprefeito de Vila Prudente/ Sapopemba
Sra. Solange Jordão	Supervisora do CRAS Vila Prudente/ Sapopemba
Sra. Alice Okada de Oliveira	Vice-presidente do COMAS
Sra. Maria Gusmão	Comissão Regional
Sra. Taís Stokman	Usuária da ONG Fazenda da Juta

### 2.2.2. Composição da Mesa Coordenadora dos Trabalhos

<i>Mesa Coordenadora dos Trabalhos</i>	
<i>Nome</i>	<i>Representação</i>
Sra. Deucleciana Ferreira	Coordenadora (Comissão Regional)
Sra. Marisa Minotti Kuhn	Coordenadora (Comissão Regional)
Sr. Carlos Nambu	Mediador (Conselheiro Designado – COMAS)
Sra. Regina Maria Ignato	Representante da CAS
Sra. Renata Santos	Representante da Sociedade Civil
Sra. Fabiana Tiburcio da Silva	Representante da Sociedade Civil

### 2.3. Organização dos Trabalhos

Uma vez constituída a mesa organizadora do trabalho, foram estabelecidos os devidos procedimentos e encaminhamentos, quais sejam:

- ✓ Leitura da Minuta do Regimento Interno;
- ✓ Aprovação pelo plenário da proposta da mesa em suprimir a leitura do Conferir 2009, com o intuito de otimizar o tempo e garantir o bom andamento da programação;
- ✓ Orientação e divisão dos grupos de trabalho, sob a coordenação da Comissão Regional.

#### 2.3.1. Leitura da Minuta do Regimento Interno

Durante a leitura da minuta do regimento interno foram aprovados os seguintes destaques de mudança:

<b>Leitura Regimento Interno</b>			
<b>Art.</b>	<b>Destaque</b>	<b>Nº Contrário</b>	<b>Abstenções</b>
9º	Credenciamento até às 12h00m	0	0
9º	Suprimir da programação a leitura do Conferir 2009	2	2
13	Redução de 30% para 20% de assinaturas para as moções	2	4

Feita a leitura e as alterações propostas, o Regimento Interno foi aprovado por unanimidade pelo plenário.

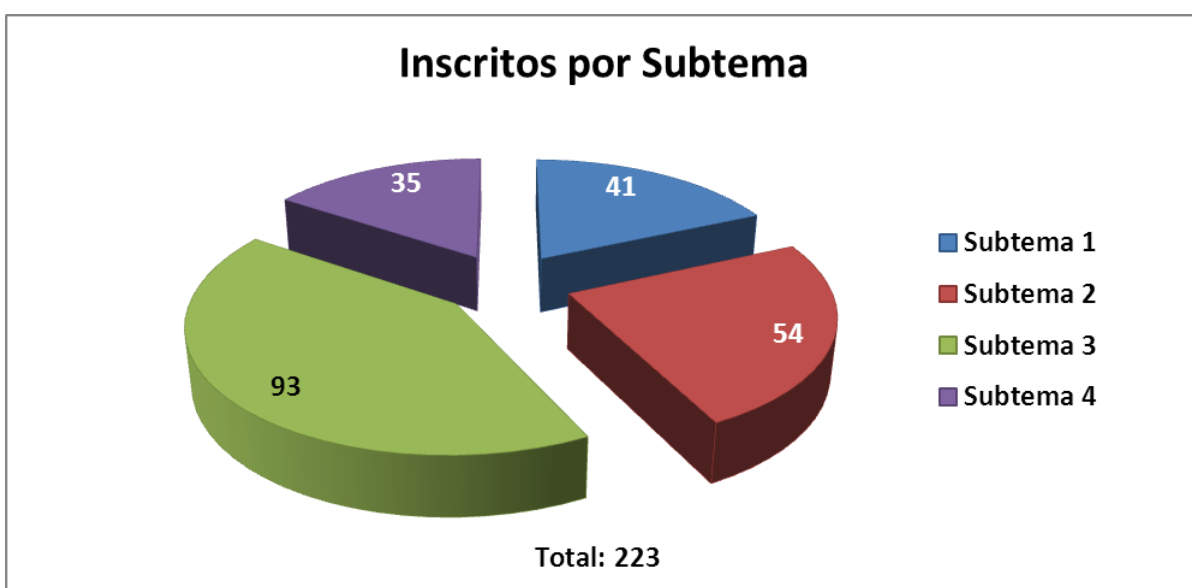
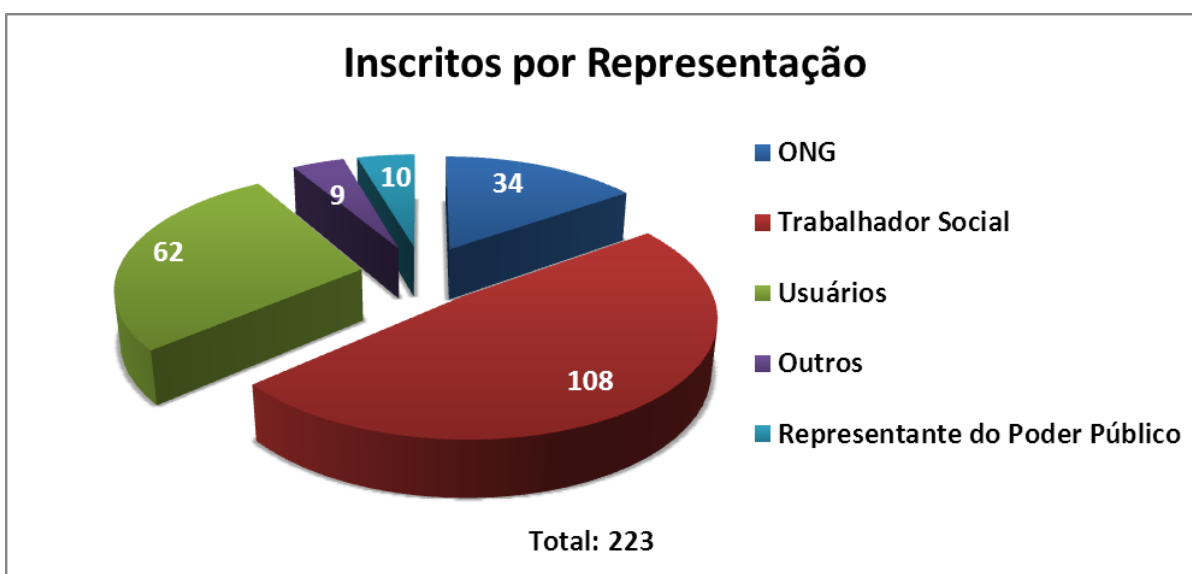


Na sequência às 11h10 deu-se início a Palestra Magna, proferida pelo Sr. Wagner Hosokawa, mestre em Ciências Sociais pela PUC-SP.

A palestra abordou conceitos da Política de Assistência Social e os subtemas a serem discutidos nesta Pré-Conferência, com o objetivo de municiar os presentes para uma efetiva participação nos grupos de discussão e na elaboração das propostas.

### 2.3.2. Credenciamento

Os dados apresentados abaixo podem ser consultados na íntegra no *Anexo I*.



## 2.4. Discussão dos Subtemas nos Grupos

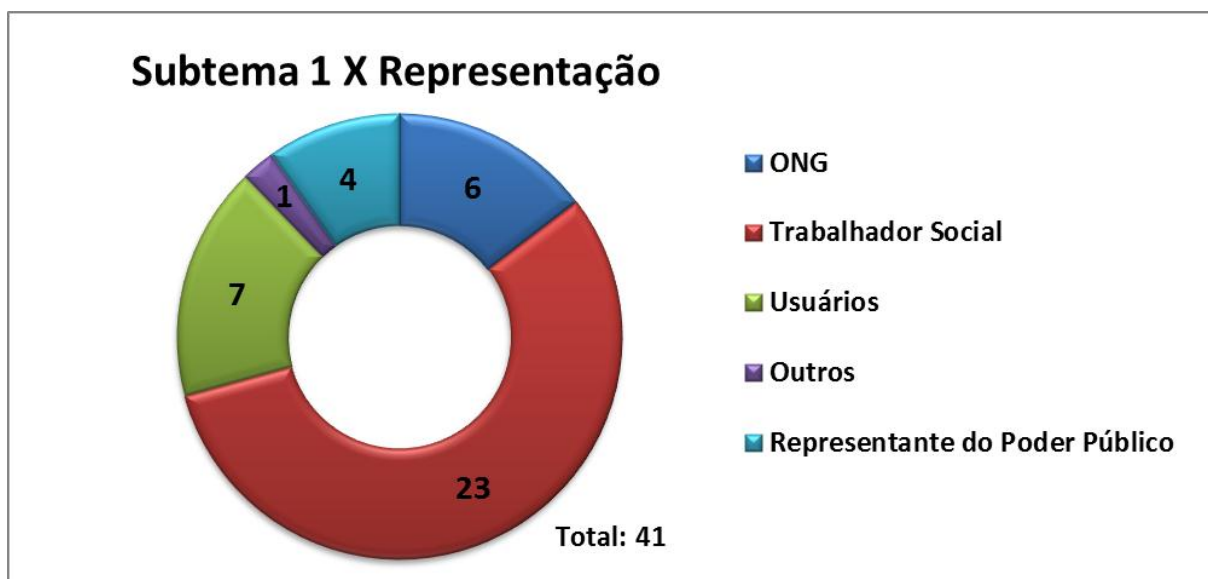
Os trabalhos nos grupos ocorreram das 13h30m às 15h00m. Os participantes, de acordo com o subtema escolhido, foram divididos em 04 (quatro) grupos, sendo 01 (grupo) por subtema, e encaminhados às respectivas salas, dando início à discussão e elaboração das propostas a serem apresentadas e votadas em plenário. Como estímulo às discussões, aplicou-se parcialmente uma dinâmica em alguns grupos, que tem por objetivo fazer emergir no grupo ideias latentes que venham a facilitar a elaboração das propostas, através da construção coletiva de uma “árvore de desafios” relacionados ao subtema em questão. Esta dinâmica foi aplicada considerando o tempo disponível para os trabalhos de grupo e a quantidade de pessoas em cada grupo, mediante a aprovação da Comissão Regional.

Com relação à infraestrutura e ao espaço físico onde ocorreram os grupos de discussão, destacam-se os seguintes pontos:

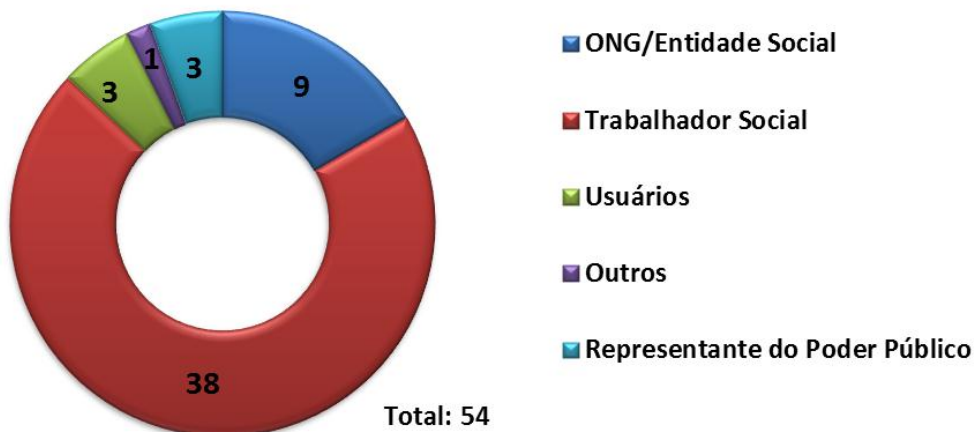
- Número de cadeiras: insuficiente;
- Acústica no espaço: Inadequada
- Espaço físico: Inadequado.

Conforme disposto na **RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010, Capítulo II, art.10 e § 1º** cada grupo de discussão foi acompanhado por um facilitador e um relator do poder público, previamente indicados pela Comissão Organizadora Regional, e um relator da Assessoria de Relatoria. A lista dos facilitadores e relatores indicados segue anexa (**Anexo II**).

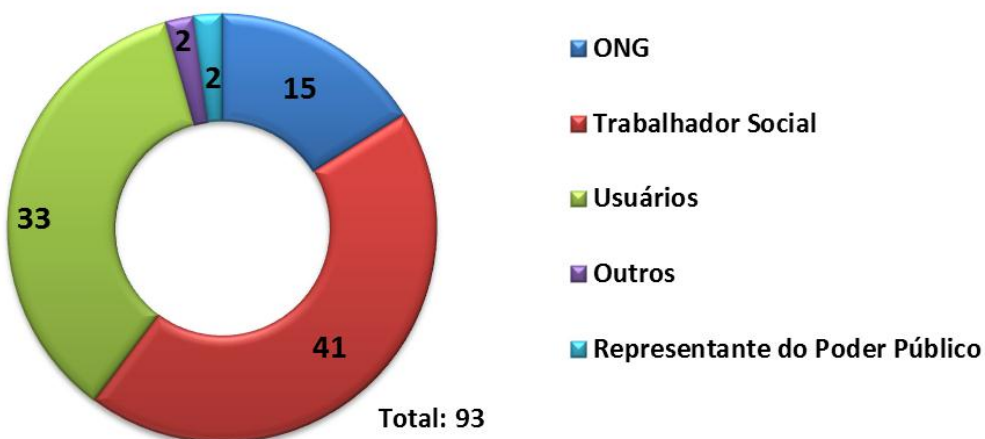
O perfil dos participantes nos grupos de discussão, segundo inscrição, está apresentado abaixo nos gráficos que ilustram a distribuição das categorias de representação por grupo.



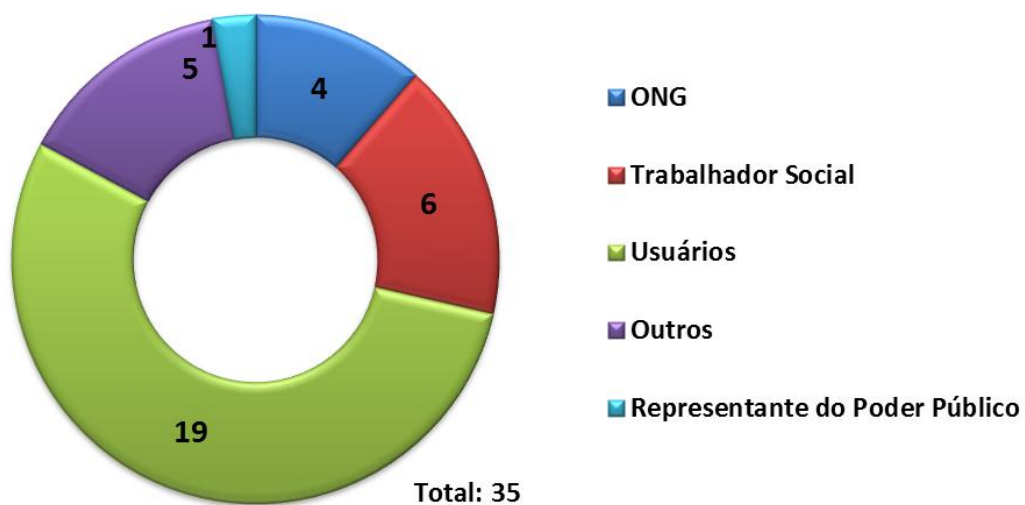
### Subtema 2 X Representação



### Subtema 3 X Representação



### Subtema 4 X Representação



## 2.5. Plenária Final

Procedimentos realizados nesta etapa: leitura e aprovação das propostas provenientes das discussões dos grupos; seguida da leitura e a apresentação das moções; eleição de delegados e observadores; encaminhamento das fichas de delegados eleitos para assinatura da Comissão Organização Regional; finalização do recolhimento das fichas de avaliação, e; por fim, o encerramento, nesta respectiva ordem.

### 2.5.1. Propostas por Subtema

**IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO - 2011**

**QUADRO 1**

**PROPOSTAS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL PARA A CONFERÊNCIA MUNICIPAL – VILA PRUDENTE/ SAPOPEMBA**

SUBTEMA 1	PROPOSTAS/DELIBERAÇÕES	ESFERA DE GOVERNO RESPONSÁVEL			RESPONSÁVEL	PRAZO PARA EXECUÇÃO
		MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO		Curto - Março/2012 Médio - 1 a 2 anos Longo - acima de 2 anos
<b>Estratégias para a estruturação da gestão do trabalho no SUAS</b>	Garantia de adicional de insalubridade para todos os funcionários do SUAS, inclusive da rede conveniada.	X			SMADS	Médio Prazo
	Revisão de salários e garantia de repasse do dissídio anual, assim como a ampliação do quadro de funcionários da rede socioassistencial, criação de concurso público para ampliação de funcionários na rede estatal e ampliação do número de horas de oficineiros.	X			SMADS	Médio Prazo
	Garantir efetivamente a capacitação continuada para todos os trabalhadores sociais do SUAS, inclusive da rede conveniada, conforme consta na NOB/Rh, através de um recurso específico assegurado nos termos de convênio.	X			SMADS	Médio Prazo
	Promoção de parcerias com instituições de ensino para garantir a capacitação continuada de todos os trabalhadores do SUAS, inclusive a rede conveniada.		X		SEDS	Médio Prazo
	Aumento no orçamento para Assistência Social, possibilitando a revisão e a ampliação do quadro de funcionários - quanto à quantidade e às especialidades - para todos os trabalhadores dos SUAS e de acordo com a territorialidade.				X	MDS

**IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO - 2011**

**QUADRO 1**

**PROPOSTAS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL PARA A CONFERÊNCIA MUNICIPAL - VILA PRUDENTE/ SAPOPEMBA**

SUBTEMA 2	PROPOSTAS/DELIBERAÇÕES	ESFERA DE GOVERNO RESPONSÁVEL			RESPONSÁVEL	PRAZO PARA EXECUÇÃO  Curto - Março/2012 Médio - 1 a 2 anos Longo - acima de 2 anos
		MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO		
Reordenamento e qualificação e dos serviços socioassistenciais	Ampliação dos serviços socioassistenciais para atender à demanda.	X			SMADS	Curto Prazo
	Adequação da portaria 46/47 em determinados serviços, para contemplar organizações com necessidade de especificidades profissionais, e inclusão de técnicos da área de saúde para os serviços de acolhimento.	X			SMADS	Curto Prazo
	Rede social (entidades, ONGs, poder público e outros atores sociais efetivos que compõem a rede socioassistencial) articulada e fortalecida pelo CRAS, com a construção de uma rede intersetorial entre educação, moradia, assistência social, saúde, segurança pública, trabalho, cultura e lazer.	X			SMADS	Curto Prazo
	Divulgação do PAEF (Programa de Atenção Especial às Famílias) e criação de um sistema de monitoramento/avaliação, com devolutiva por meio de relatórios e reuniões, junto aos serviços específicos da proteção especial.		X		SEDS	Médio Prazo
	Revisão do orçamento destinado aos serviços conveniados, visando o aumento de recursos financeiros e diminuição da carga horária dos trabalhadores sociais, sem o prejuízo de redução salário (visando à manutenção da qualidade do trabalho e não prejudicando o período integral de atendimento).			X	MDS	Curto Prazo

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO - 2011						
QUADRO 1						
PROPOSTAS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL PARA A CONFERÊNCIA MUNICIPAL - VILA PRUDENTE/ SAPOPEMBA						
SUBTEMA 3	PROPOSTAS/DELIBERAÇÕES	ESFERA DE GOVERNO RESPONSÁVEL			RESPONSÁVEL	PRAZO PARA EXECUÇÃO
		MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO		Curto - Março/2012 Médio - 1 a 2 anos Longo - acima de 2 anos
<b>Fortalecimento da participação e do Controle Social</b>	Propor a criação de dotação orçamentária para que haja recurso destinado ao trabalho de fortalecimento da participação e do controle social.	X			SMADS	Médio Prazo
	Promover o fortalecimento das redes existentes (ONGs, instituições e espaços da sociedade civil e do poder público já existentes) nas comunidades, através de fóruns mensais, com participação da sociedade civil, poder público e organizações sociais.	X			FAS	Curto Prazo
	Criar e implantar o Conselho Gestor por CRAS e CREAS, com a garantia de que todos os participantes tenham voz e voto, participando efetivamente das decisões.	X			SMADS	Curto Prazo
	Capacitar todos os trabalhadores da rede socioassistencial de modo a qualificá-los para divulgação dos serviços socioassistenciais disponíveis e para o incentivo da participação dos usuários.			X	SEDS/ CONSEAS	Curto Prazo

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO - 2011

QUADRO 1

PROPOSTAS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL PARA A CONFERÊNCIA MUNICIPAL - VILA PRUDENTE/ SAPOPEMBA

SUBTEMA 4	PROPOSTAS/DELIBERAÇÕES	ESFERA DE GOVERNO RESPONSÁVEL			RESPONSÁVEL	PRAZO PARA EXECUÇÃO
		MUNICÍPIO	ESTADO	UNIÃO		Curto - Março/2012 Médio - 1 a 2 anos Longo - acima de 2 anos
<b>A centralidade do SUAS na erradicação da extrema pobreza no Brasil</b>	Promover as ações conjuntas das várias Políticas Públicas (Saúde, Educação, Trabalho, Habitação, Assistência Social, Cultura, etc.) e seus respectivos recursos, integrando de forma complementar os programas e projetos, cuidando especialmente de Plano de Comunicação efetivo e integrado, necessário à gestão comum destas políticas.	X			Poder Executivo (SMADS no âmbito do SUAS)	Médio Prazo
	Prover recursos para desenvolver, apoiar e financiar empreendimentos coletivos avaliados como tecnicamente viáveis, promovendo a capacitação necessária aos empreendedores, e fomentando o desenvolvimento da Economia Solidária como instrumento social de combate à pobreza extrema.	X			Poder Executivo (SMADS no âmbito do SUAS)	Médio Prazo
	Contribuir para o equacionamento e implementação de Programas e/ou Projetos que apoiem e estimulem o empreendedorismo Social, provendo inclusive recursos para arcar com investimentos iniciais para as atividades econômicas autônomas, ampliando o acesso real ao crédito e diminuindo a burocracia, e mantendo a necessária publicidade e mecanismos de controle social.	X	X	X	Poder Executivo, nas três esferas, MDS, SEDS e SMADS no âmbito do SUAS	Médio Prazo



### 2.5.2. Moções

De acordo com o Art. 13, Capítulo II, do **REGIMENTO INTERNO DA PRÉ-CONFERÊNCIA DE VILA PRUDENTE/ SAPOPEMBA/2011**, aclamado na Plenária de Abertura, as moções devem ser entregues assinadas por no mínimo 20% (vinte por cento) dos participantes. Considerando o total de 223 inscritos, o número de assinaturas para a aprovação é de 45 na Pré-Conferência de Assistência Social de Vila Prudente/ Sapopemba.

Foram apresentadas 06 (seis) moções, sendo que uma delas não obteve o número mínimo de assinaturas necessárias, portanto não foi aprovada, mas consta no anexo técnico.

✓ **Moção Referendada: Não aprovada**

- **Moção de Propositura:** Versa sobre a destinação de verba para a substituição da cesta básica por cartão-alimentação. Motivo da Rejeição: Com o total de 37 assinaturas, não obteve o percentual mínimo de 20% estabelecido em Regimento Interno, ou seja, 45 assinaturas.

✓ **Moções Referendadas: Aprovadas**

Na sequência, consta o texto na íntegra das moções aprovadas em plenário.

## MOÇÃO

Pré-Conferência: Vila Prudente/ Sapopemba

### ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:

	DE REPÚDIO
	DE APOIO
	DE PROPOSITURA
X	OUTROS: PROTESTO
47	ASSINATURAS OBTIDAS

SÃO PAULO, 19 DE JULHO DE 2011.

### MANIFESTO:

MOÇÃO DE PROTESTO PELA NÃO APLICAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO DE CINCO PORCENTO DO ORÇAMENTO PARA A ASSISTÊNCIA SOCIAL.

Destinatário: Para as três instâncias de poder atuantes nas três esferas de governo.

Nós, participantes da Pré-conferência de Assistência Social da Região de Vila Prudente manifestamos nosso protesto pela **não dotação orçamentária de pelo menos 5% (cinco) nas políticas públicas de Assistência Social**, como deliberado nas Conferências (Municipal, Estadual e Nacional) dos anos de 2005, 2007 e 2009. Afirmamos que a destinação dos recursos, antes de ser uma questão técnica, é uma questão política pública de Estado e não de Governo, de estabelecimento de prioridades e escolhas dos gestores. Afirmamos ainda, que o não respeito às deliberações das Conferências fere um dos princípios Constitucionais da Carta Magna do Brasil, o da Democracia Participativa. Por isso, solicitamos que o Poder Executivo cumpra esta deliberação, o Legislativo fiscalize o cumprimento e o Judiciário faça cumprir a deliberação das Conferências, instância máxima do Controle Social.

<b>MOÇÃO</b>	
Pré-Conferência: Vila Prudente/ Sapopemba	
<b>ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:</b>	
X	DE REPÚDIO
	DE APOIO
	DE PROPOSITURA
	OUTROS
<b>96</b>	<b>ASSINATURAS OBTIDAS</b>
<b>SÃO PAULO, 19 DE JULHO DE 2011.</b>	
<b>MANIFESTO:</b>	
Referente ao espaço inadequado:	
Repudiamos a escolha do local para a realização da Pré-Conferência no Distrito de Vila Prudente/ Sapopemba.	
Ao escolher tal local não se levou em conta a poder da participação popular, a qual por sua vez está sendo acomodada em um espaço que gera desconforto, prejudicando assim a qualidade da Conferência.	

<b>MOÇÃO</b>	
Pré-Conferência: Vila Prudente/ Sapopemba	
<b>ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:</b>	
X	DE REPÚDIO
	DE APOIO
	DE PROPOSITURA
	OUTROS
<b>45</b>	<b>ASSINATURAS OBTIDAS</b>
<b>SÃO PAULO, 19 DE JULHO DE 2011.</b>	
<b>MANIFESTO:</b>	
A deficiência (falta) de alimentação para todos os participantes da Pré-Conferência da Subprefeitura de Vila Prudente – Sapopemba. Por isso houve necessidade de recursos extras para contemplar a todos que estavam aguardando “almoço”, atrasando assim os trabalhos do período da tarde.	

<b>MOÇÃO</b>	
Pré-Conferência: Vila Prudente/ Sapopemba	
ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:	
	DE REPÚDIO
X	DE APOIO
X	DE PROPOSITURA
	OUTROS
<b>55</b>	<b>ASSINATURAS OBTIDAS</b>
<b>SÃO PAULO, 19 DE JULHO DE 2011.</b>	
<b>MANIFESTO:</b>	
Ref: Dotação de 5% do orçamento para Assistência Social.	
<p>Foi deliberado na Conferência de 2009, 5% do orçamento federal, estadual e municipal para os respectivos fundos de assistência social. Ressaltamos que até hoje, tal proposta não foi colocada em prática, podemos dizer que é inusitado na assistência social menos de 2% do orçamento, o que impossibilita ampliação e qualificação dos serviços.</p> <p>Sendo assim, lançamos essa moção de apoio e propositura para aplicação dos 5% na assistência social.</p>	

<b>MOÇÃO</b>	
Pré-Conferência: Vila Prudente/ Sapopemba	
ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:	
	DE REPÚDIO
	DE APOIO
	DE PROPOSITURA
x	OUTROS: AFIRMAÇÃO
<b>50</b>	<b>ASSINATURAS OBTIDAS</b>
<b>SÃO PAULO, 19 DE JULHO DE 2011.</b>	
<b>MANIFESTO:</b>	
<p>MOÇÃO DE AFIRMAÇÃO SOBRE O PROTAGONISMO DOS USUÁRIOS NO CONTROLE SOCIAL DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.</p> <p>DESTINATÁRIO: Para as três instâncias de poder atuantes nas três esferas de governo. Conselhos de Assistência Social nos três níveis federados.</p> <p>Nós, participantes da Pré-Conferência de Assistência Social da Região de Vila Prudente reafirmamos o que foi deliberado na última Conferência da Assistência Social para tornar possível o <b>Protagonismo dos Usuários no Controle Social das Políticas Públicas de Assistência Social</b>. Afirmamos que muito se deve empreender para que este protagonismo aconteça e requeremos que todos os atores sociais – do Poder Público e da Sociedade Civil – se empenhem para o empoderamento deste protagonismo.</p>	

### 2.5.3. Eleição de Delegados e Observadores

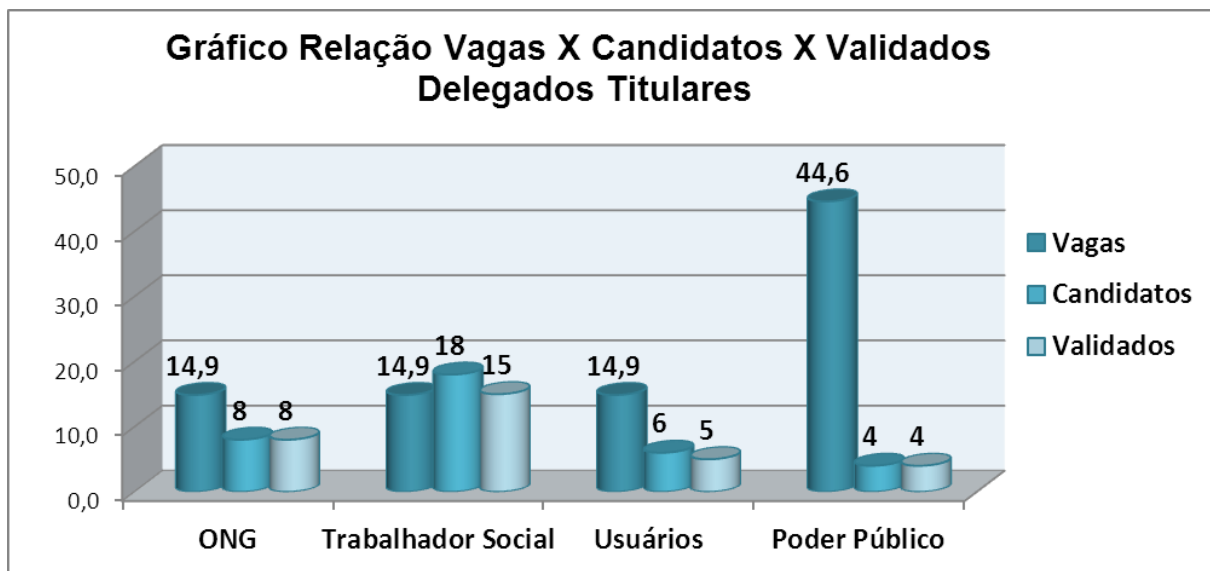
Conforme dispõe o capítulo V, art. 17, § IIIº, alíneas a), b) e c) da RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010, que estabelece a proporcionalidade de: 01 (um) delegado titular eleito para cada 05 (cinco) participantes da Pré-Conferência, 01 (um) delegado suplente eleito para cada 10 (dez) participantes e até no máximo 10 (dez) observadores por Pré-Conferência, e de acordo com a RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010, no capítulo V, no art. 12, §II, que dispõe sobre o critério de representação de 1/3 (um terço), para cada um dos segmentos de Usuários, Trabalhadores e Organizações/Entidades prestadoras de serviços de Assistência Social.

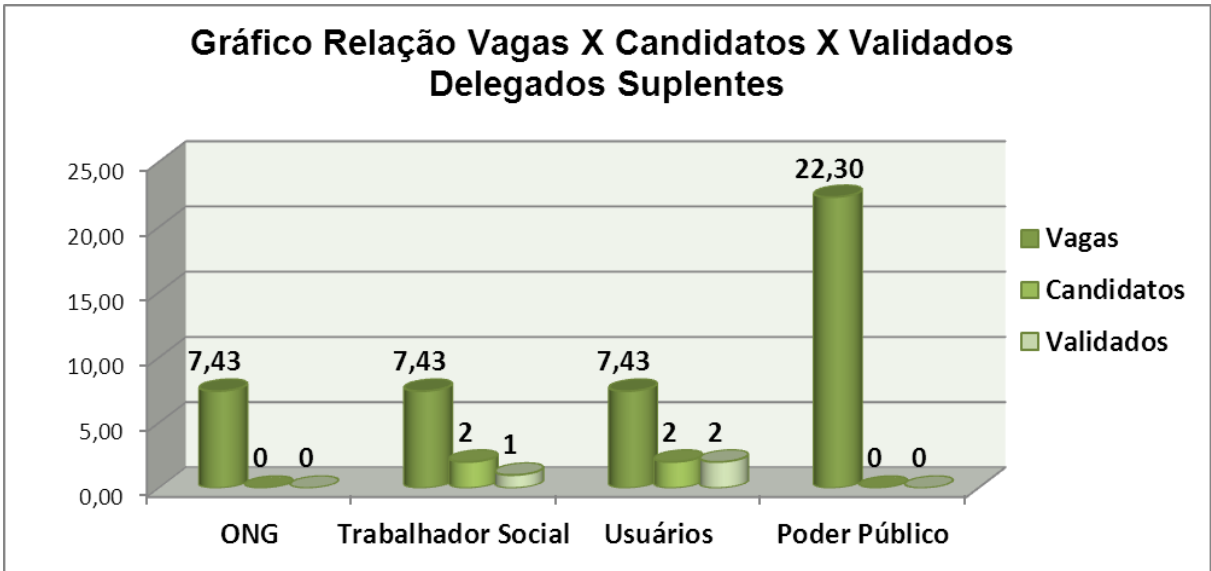
Caberia à Pré-Conferência Regional de Vila Prudente/ Sapopemba, segundo regra estabelecida, eleger 45 delegados, a partir do total de 223 participantes, sendo 15 delegados para cada segmento. Entretanto, o número de participantes inscritos como candidatos a delegados não preencheu o número total de vagas.

Entre os inscritos somaram-se 40 candidatos, entre titulares e suplentes. Contudo, estava presente em plenário um total de 35 delegados que foram aprovados e aclamados pelo plenário. Já entre os observadores, haviam 10 inscritos, sendo que todos foram aprovados e aclamados pelo plenário.

A lista dos delegados eleitos segue anexa (*Anexo III*), e as fichas, contendo seus dados pessoais, serão encaminhadas diretamente ao COMAS-SP.

Os gráficos a seguir apresentam os números referentes a esta etapa.





## 2.6. Encerramento dos Trabalhos

Concluída a eleição dos delegados, a Comissão Organizadora declarou encerrada a Pré-Conferência Regional de Assistência Social de Vila Prudente/ Sapopemba.

### 3. Balanço Crítico

Ao final da Pré-Conferência, a partir das discussões realizadas pelos grupos, a Assessoria de Relatoria sistematizou as opiniões e avaliação dos participantes, no que diz respeito à situação em que se encontram, destacando os resultados alcançados e os esperados na implantação do SUAS, em cada esfera de governo. Essas opiniões foram registradas e coletadas nas discussões dos subtemas.

**IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011 – VILA PRUDENTE/ SAPOPEMBA**

**QUADRO C**

**AVALIAÇÃO (BALANÇO CRÍTICO) - RESULTADOS ALCANÇADOS (AVANÇOS) - RESULTADOS ESPERADOS (DESAFIOS) DA IMPLANTAÇÃO DO SUAS POR SUBTEMAS**

SUBTEMA 1	MUNICÍPIO		ESTADO		UNIÃO	
	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS
<b>Estratégias para a estruturação da gestão do trabalho no SUAS</b>	Garantir adicional para os trabalhadores em condições de insalubridade.	Não foram apresentados avanços.	Promover a capacitação continuada e de qualidade para todos os trabalhadores do SUAS, através de parcerias com instituições de ensino.	Não foram apresentados avanços.	Aumento do orçamento para a Assistência Social, de forma a possibilitar a ampliação do quadro de funcionários do SUAS.	Não foram apresentados avanços.
	Aumentar os salários dos trabalhadores sociais, de acordo com reajuste anual do dissídio, assim como ampliar o quadro de funcionários.	Não foram apresentados avanços.				
	Promover capacitação para todos os trabalhadores sociais, assegurada em recurso específico do orçamento.	Assegurar o que é previsto pela NOB/RH, com relação à capacitação de trabalhadores.				



**IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011 – VILA PRUDENTE/ SAPOPEMBA**

**QUADRO C**

**AVALIAÇÃO (BALANÇO CRÍTICO) - RESULTADOS ALCANÇADOS (AVANÇOS) - RESULTADOS ESPERADOS (DESAFIOS) DA IMPLANTAÇÃO DO SUAS POR SUBTEMAS**

SUBTEMA 2	MUNICÍPIO		ESTADO		UNIÃO	
	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS
<b>Reordenamento e qualificação dos serviços socioassistenciais</b>	O grupo de trabalho deste subtema deliberou pela não discussão dos resultados esperados/ alcançados para as propostas municipais colocadas.	Não se aplica.	O grupo de trabalho deste subtema deliberou pela não discussão dos resultados esperados/ alcançados para a proposta estadual colocada.	Não se aplica.	O grupo de trabalho deste subtema deliberou pela não discussão dos resultados esperados/ alcançados para a proposta federal colocada.	Não se aplica.

**IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011 – VILA PRUDENTE/ SAPOPEMBA**

**QUADRO C**

**AVALIAÇÃO (BALANÇO CRÍTICO) - RESULTADOS ALCANÇADOS (AVANÇOS) - RESULTADOS ESPERADOS (DESAFIOS) DA IMPLANTAÇÃO DO SUAS POR SUBTEMAS**

SUBTEMA 3	MUNICÍPIO		ESTADO		UNIÃO	
	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS
<b>Fortalecimento da participação e controle social.</b>	Possibilitar, com a reserva e ampliação dos recursos, atividades que promovam a participação e o Controle Social.	Não foram apontados avanços.	Possibilitar que os funcionários aprendam como estimular a participação dos usuários.	Não foram apontados avanços	Garantir que os convênios prestem contas de suas ações publicamente e divulguem os serviços prestados, de forma a promover o Controle Social.	Previsão de normatização dos convênios, estimulando a prestação de contas.
	Articular as redes disponíveis e proporcionar que elas favoreçam a divulgação dos canais de participação e o maior envolvimento das pessoas com a política de Assistência Social.	Aproveitar as redes comunitárias, independentes do Governo, como igrejas, pastorais, etc.				
	Criar e efetivar o Conselho Gestor do CRAS.	Garantir que haja um Conselho Gestor para o CRAS, como o que já existe, por exemplo, na Saúde.				

**IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011 – VILA PRUDENTE/ SAPOPEMBA**

**QUADRO C**

**AVALIAÇÃO (BALANÇO CRÍTICO) - RESULTADOS ALCANÇADOS (AVANÇOS) - RESULTADOS ESPERADOS (DESAFIOS) DA IMPLANTAÇÃO DO SUAS POR SUBTEMAS**

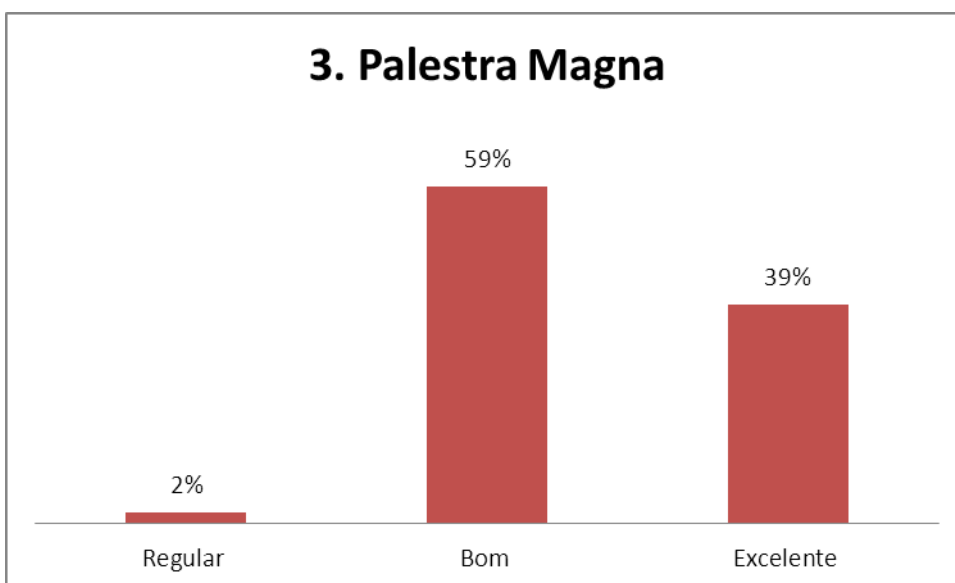
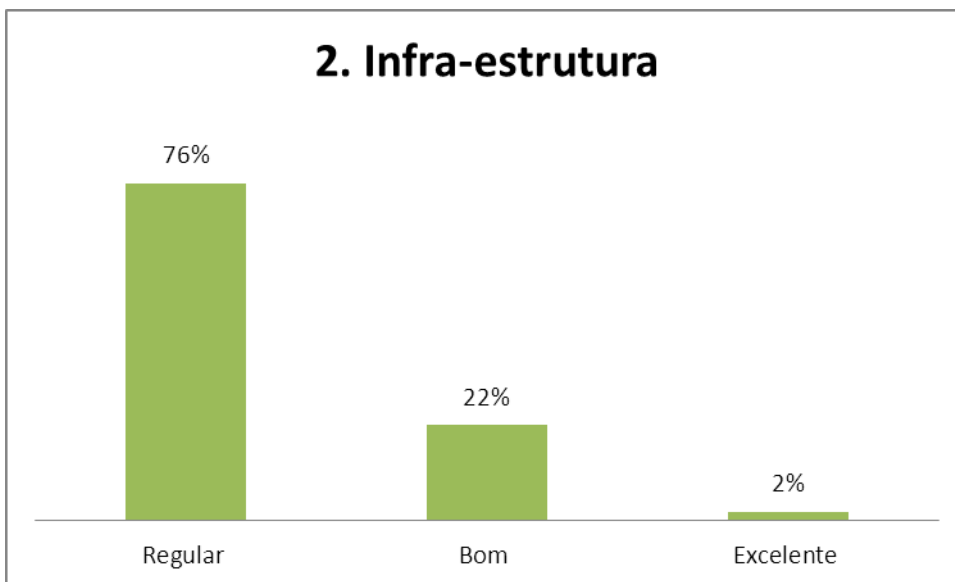
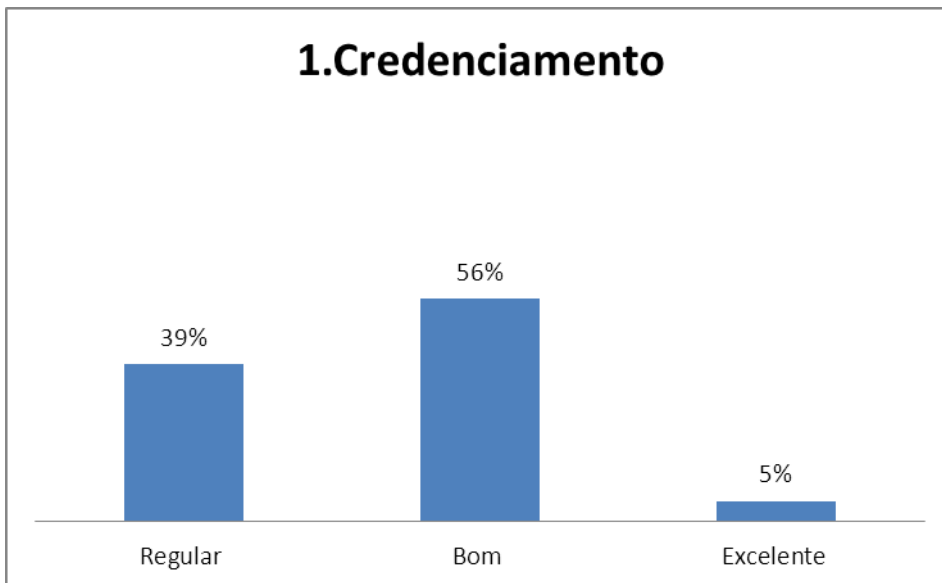
SUBTEMA 4	MUNICÍPIO		ESTADO		UNIÃO	
	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	RESULTADOS ESPERADOS	RESULTADOS ALCANÇADOS
<b>A centralidade do SUAS na erradicação da extrema pobreza no Brasil.</b>	O grupo de trabalho deste subtema não discutiu os resultados esperados/ alcançados para as propostas municipais colocadas.	Não se aplica.	O grupo de trabalho deste subtema não discutiu os resultados esperados/ alcançados para a proposta estadual colocada.	Não se aplica.	O grupo de trabalho deste subtema não discutiu os resultados esperados/ alcançados para a proposta federal colocada.	Não se aplica.

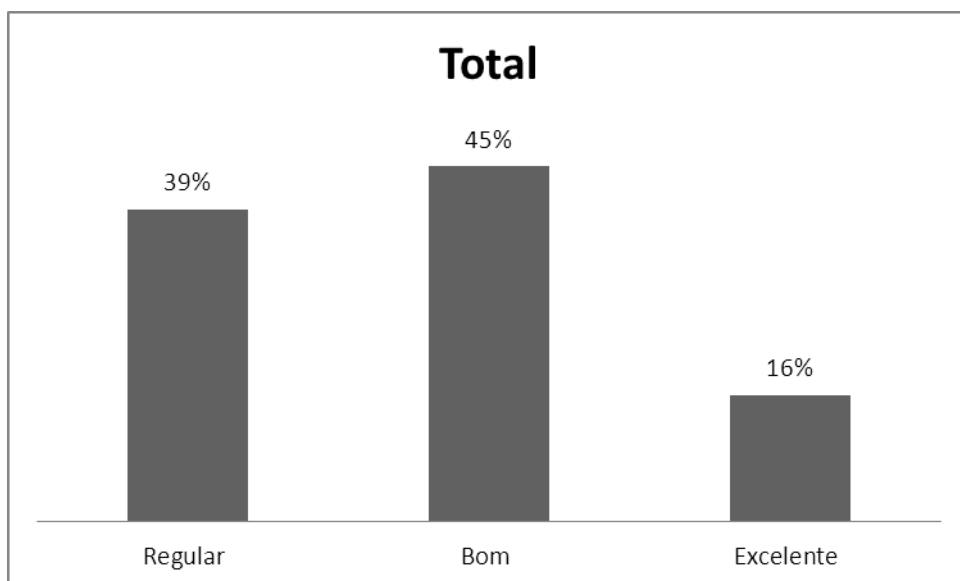
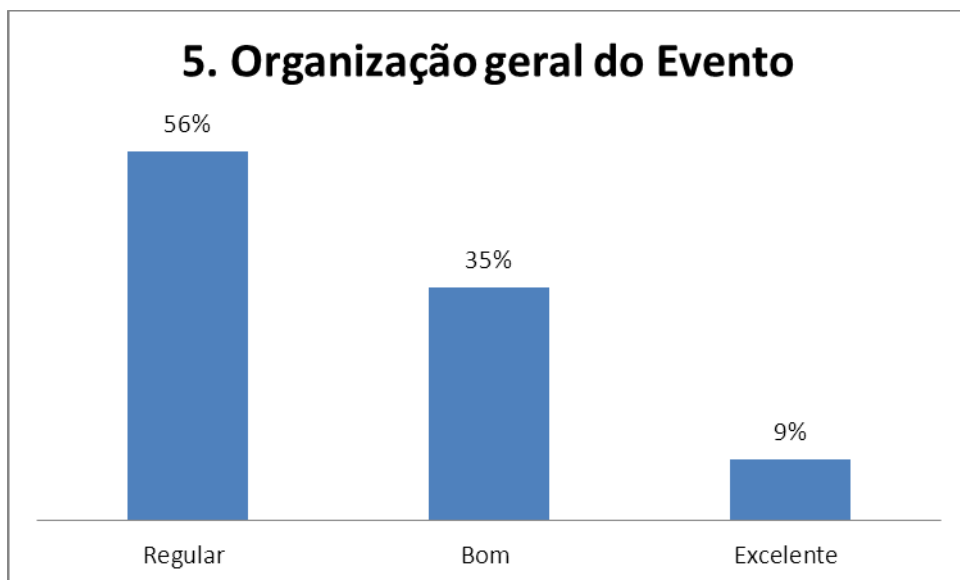
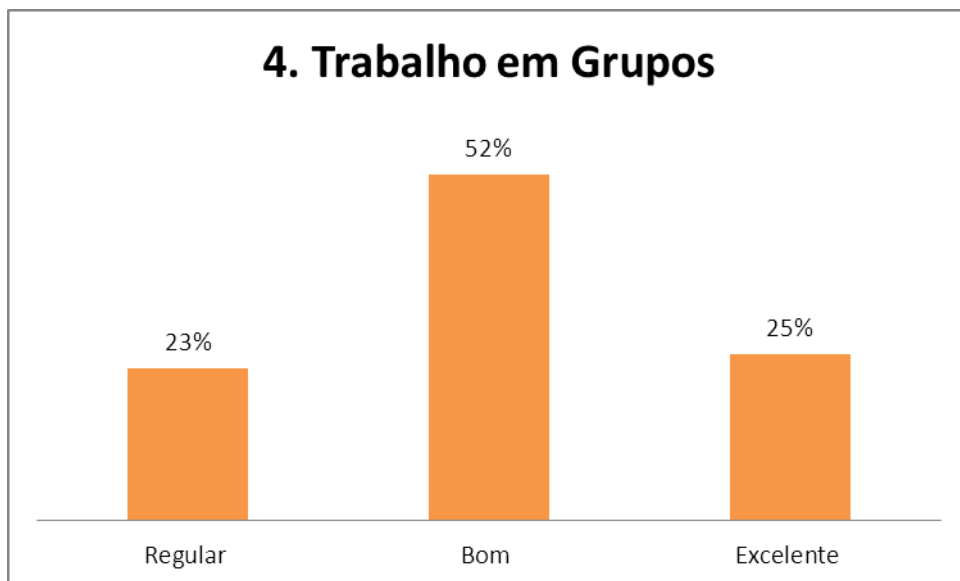
## 4. Avaliação

### 4.1. Avaliação dos Participantes

Na plenária final, os participantes encaminharam à assessoria de relatoria a ficha de avaliação, contendo opiniões, críticas e sugestões, configurando um balanço da **Pré-Conferência Regional de Assistência Social de Vila Prudente/ Sapopemba**, em seus diversos aspectos, sob a ótica dos participantes, conforme quadro abaixo:

QUADRO SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES			
REGIONAL: Vila Prudente/ Sapopemba		DATA: 19/07/2011	
<b>1 – Credenciamento</b>			
(Nº de) Excelente	(Nº de) Bom	(Nº de) Regular	<b>TOTAL</b>
<b>05</b>	<b>54</b>	<b>38</b>	<b>97</b>
<b>2 – Infraestrutura</b>			
(Nº de) Excelente	(Nº de) Bom	(Nº de) Regular	<b>TOTAL</b>
<b>02</b>	<b>21</b>	<b>74</b>	<b>97</b>
<b>3 – Alimentação</b>			
(Nº de) Excelente	(Nº de) Bom	(Nº de) Regular	<b>TOTAL</b>
<b>37</b>	<b>57</b>	<b>02</b>	<b>96</b>
<b>4 - Trabalhos em Grupos</b>			
(Nº de) Excelente	(Nº de) Bom	(Nº de) Regular	<b>TOTAL</b>
<b>24</b>	<b>50</b>	<b>22</b>	<b>96</b>
<b>5 - Organização Geral do Evento</b>			
(Nº de) Excelente	(Nº de) Bom	(Nº de) Regular	<b>TOTAL</b>
<b>09</b>	<b>34</b>	<b>54</b>	<b>97</b>





## 6 - Pontos Positivos

- A participação/ tivemos um bom número de pessoas.
- Participação em massa.
- Participação acima do esperado. Comprometimento da rede na superação dos imprevistos.
- O palestrante da Palestra Magna foi "tudo", maravilhoso em seus esclarecimentos.
- Capacidade de envolver questões imprevistas, como o aumento do público inesperado.
- Trabalhos dentro do prazo
- A organização quanto as ideias foi boa e alguns recursos também.
- Conhecimento adquirido.
- Tivemos a total liberdade para nos expressar e opinar.
- A palestra antes do trabalho em grupo
- Esclarecimento no que foi dado na palestra e no grupo onde todos foram unidos.
- Debate em grupo
- Oportunidade de discussão e decisão quanto a políticas públicas.
- Reivindicações coletivas, palestra magna, moções.
- A realização da Pré-Conferência mesmo não tendo um lugar adequado.
- Que as conferências continue sendo regionalizadas.  
Mesmo com tanta dificuldade, a participação dos grupos manteve até o final.
- Sociedade participou
- Articulação rede/ quantidade de participantes.
- A participação foi boa.
- Foram discutidos temas relevantes ao serviço social, e esclarecida todas as dúvidas quanto os equipamentos e trabalhos existentes.
- A palestra foi interessante.  
O trabalho em grupo foi de bom proveito.
- Boa participação popular.
- Foi muito boa a participação mais o espaço muito pequeno.
- Dinâmico, objetivo, democrático.
- A palestra onde trouxe esclarecimentos sobre a Conferência.
- Trabalho realizado em grupo.
- Que as próximas conferências sigam sempre regionalizadas.
- A palestra esclarecedora.
- Participação popular.
- Boa articulação de informações com todos os presentes. Os profissionais que acompanharam e auxiliaram os grupos.
- Vários.
- Esclarecimento de dúvidas na palestra do Sr. Vagner, repasse de informações, tópicos importantes e acessibilidade ao Sr. Sub prefeito.
- Esclarecimentos.
- Esclarecimentos com profissionais.
- Participação popular.
- Votação fluente.
- Conhecimento em assuntos que não fazia parte da minha vida.
- Adorei este evento, gostaria que tivesse mais.
- A participação.
- Excelente palestra, deveria ser repetida em todas as pré-conferências, pois a maioria dos usuários mal sabe o que é assistência social nem o que é essa conferência.
- Palestra esclarecedora.  
O grupo do qual participei teve bom desenvolvimento.

- Esforço da comissão organizadora para possibilitar conforto e andamento dos trabalhos. Dinamicidade.
- As discussões foram pontuais e bem objetivas.
- Participação da população.
- Discutir sobre questões pertinentes a prática cotidiana.
- Discussão em grupo.
- Gostei da palestra e da organização.
- Presença.
- Fiquei feliz, pois eu posso ter esta oportunidade de fazer parte destas mudanças neste segmento: fazer parte dos grupos e aprender leis.
- Palestra Magna muito esclarecedora.  
A grande participação da sociedade civil.
- Debates e discussões que são bem focalizados.
- Palestra, trabalho em grupo.
- Palestra, trabalhos em grupo, organização, café da manhã.
- Conhece como funciona essas reuniões.
- Conhecer direitos e deveres das entidades e usuários.
- Objetividade
- Pois eu pode ter uma oportunidade de fazer parte desta mudança deste regimento trabalhar em grupos e aprender algumas leis.
- Participação geral, discussão grupal efetiva.
- A palestra feita por Wagner e as orientações dos grupos.  
A apresentação cultural das crianças.
- Palestra Magna.
- A apresentação cultural das crianças, primeira palestra feita por Wagner.
- Apresentação cultural.  
Palestra do Wagner.
- Os temas abordados e discutidos foram esclarecedores.
- Discussão em grupo várias ideias.
- O tema levantado e a oportunidade de nos reunirmos para continuar com essa luta no SUAS.
- Palestra de Conferência.  
Apresentação cultural das crianças - Ass. União da Juta.
- Temas abordados.
- A conferência em grupos.
- Discussão em grupos, várias ideias discutidas e ouvidas e colocadas em pautas.
- Não gostei muito, foi cansativo e maçante. Apenas apresentação cultural das crianças.
- Temas, palestra, elaboração dos trabalhos.
- Não achei nada positivo e sim muito cansativo. Cansei!

### 7 - Pontos Negativos

- A falta de informação e a dificuldade de organização do dia, haja vista ter sido o café insuficiente, assim como o material e o almoço.
- Falta de comunicação.
- Espaço pequeno. Alimentação. Baixa inscrição para delegados.
- Péssima infraestrutura.
- Local.
- O espaço era pequeno demais para confortar as pessoas presentes no local.
- Espaço, organização.



- Achei horrível ter faltado comida para algumas pessoas. Total falta de respeito com essas pessoas.
- Péssima estrutura, má organização.
- Falta de espaço nos locais de apresentação de trabalhos efetuados pela subprefeitura.
- Organização.
- Acomodações extremamente limitadas.  
A linguagem em alguns momentos não é de fácil entendimento a todo o público.
- Atraso no horário, alimentações, falta de espaço, acomodação.
- Espaço não comporta todos os participantes, apesar de ser um lugar do "povo", mas não comporta...  
Café pois não foi satisfatório para todos.
- Infelizmente o espaço deixou a desejar.
- Espaço inadequado, alimentação não com qualidade, banheiros com falta de material de higiene e limpeza; falta de material (pastas, canetas).
- Organização geral do evento, não houve organização.
- Espaço físico.
- O espaço muito pequeno.
- Espaço inadequado, tumulto na organização, falta de material (banheiro sem papel toalha).
- A organização do evento deixou a desejar.
- Organização falha.
- Espaço pequeno.
- O espaço físico não pôde acomodar a demanda dos profissionais.
- A infraestrutura onde não comportou as pessoas.
- Falta de organização.
- Espaço para comportar todos em assentos.
- Espaço inadequado para esse evento. Alimentação seca.
- Falta de organização e desigualdade.
- Local apertado. Grupo com muita gente, difícil a discussão.
- O local escolhido para a Conferência.
- Organização, infraestrutura.
- Horários desorganizados, alimentação com pouca qualidade, espaço insuficiente para receber bem a todos, projetor de imagens com problemas técnicos.
- O espaço não comporta o número de pessoas. Atraso no cronograma pré-definido, diferenças na alimentação entre os grupos, falta de paciência de instrutor.
- Espaço.
- Melhoria na organização.
- Espaço, alimento.
- Faltou café, auditório pequeno, grupos com pouca reflexão.
- Muita agitação por parte de todos, mais nada que prejudicasse o evento.
- Local insuficiente para acomodar adequadamente os participantes.
- Endereço errado, cadeiras sujas, falta de alimentação para voluntários, falta de material para conferencistas, falta de higiene nos banheiros.
- Credenciamento - atraso.  
Infraestrutura - pouco espaço e acomodação.  
Organização geral - foi bastante desorganizada, desde o café até o café da tarde.
- Alimentação.  
Espaços: auditório geral insuficiente, espaços para trabalhos em grupos inadequados.  
Início dos trabalhos com atraso.  
Falta de momentos de avaliação das políticas nos últimos anos.
- Espaço, credenciamento.

- Local (estrutura), alimentação, horário e falta de organização.
- Infraestrutura e alimentação (almoço).
- Infraestrutura.
- Alimentação.  
O espaço, pois há pouco espaço para muitas pessoas.
- Espaço, organização.
- Espaço físico muito pequeno não comportou a todos.  
Cadeiras sujas.
- Falta de espaço, alimentação.
- Espaço.
- A falta de espaço para tantas pessoas.
- Alimentação.
- Refeição péssima, espaço.
- Espaço para realização do evento; faltou espaço para acomodar número de pessoas que estavam presentes no evento, a comida deixou a desejar, poderia ser melhor.
- O espaço muito pequeno e inadequado.
- Nem todas as pessoas falam, a população usuária dos serviços ficam entediados e sem saber do que estão se discutindo.
- Espaço pequeno, alimentação precária, muito pobre.
- Espaço pequeno e almoço.
- Problemas com organização.
- Espaço físico, alimentação.
- Espaço, alimentação, limpeza do banheiro.
- Alimentação.
- Falha a quantidade de alimentação, espaço pequeno para o público.
- A infraestrutura não contemplou a quantidade de participantes da pré-conferência. Os equipamentos de audiovisual atrapalharam na condução da pré-conferência. A alimentação não contemplou os vegetarianos, faltou salada para complementar o prato.
- Infraestrutura.  
Falta de organização nos grupos.
- Equipamentos de audiovisual.  
Almoço.  
Infraestrutura (o lugar não está apropriado para receber uma pré-conferência desse porte).  
Apressaram demais as pessoas nos grupos, porém foram vocês que atrasaram o começo do evento.
- Almoço.  
Acomodação no espaço.  
Projetor de imagem/ vídeo.
- O espaço, a organização, o almoço, ou seja, a estrutura.
- Infraestrutura.
- A falta de espaço para melhor acomodar as pessoas, o atraso das atividades e a organização para o credenciamento.
- Almoço.
- O espaço onde realizamos a Conferência.
- Almoço ruim.
- Infraestrutura do lugar muito ruim, principalmente o plenário para a reunião.
- Quando estávamos em discussão geral, foi ouvido somente aquilo que lhes desrespeitavam, foi escolhido o que queria ouvir, dando prioridade "a alguns assuntos", não houve uma atenção necessária.
- Falta de informação.
- Vocês não explica fala por código.

- Local, acomodação, planejamento.

## 8 – Sugestões

- Alterar a metodologia de participação da comissão regional desde o início do processo de preparação e de todas as reuniões.
- Serve de aprendizado para as próximas.
- Como a Pré-Conferência é aberta para o público devemos pensar em locais maiores para acomodar melhor.
- Reforçar o trabalho de formação dos trabalhadores sociais para a participação e o controle social.
- Pensar local amplo
- Espaço maior para confortar as pessoas.
- Próxima Conferência ser um lugar mais amplo onde possa acolher a todos. Ter equipe para organização do evento.
- Devia ter um espaço maior para as pessoas.
- Melhoras nas informações e divulgação do SUAS.
- Melhorar a divulgação entre o SUAS
- Melhorar organização.
- Local mais apropriado para acomodar um grande número de pessoas.  
Simplificar a linguagem que se é utilizada nas palestras e outras falas, textos, etc, pois nem todos os presentes estão familiarizados com os termos técnicos.  
Apresentação dos eixos anterior à escolha, para que todos tenham consciência do assunto tratado em cada uma.
- Deveria haver a palestra antes da escolha dos eixos.
- Que nas próximas seja um lugar que comporta todos.
- Pensar em um espaço mais amplo.
- Que as próximas sejam em local mais apropriado.
- A Assistência Social valorizou o ser humano em todos os encontros.
- Prever número de participantes para adequação do espaço.
- Quando for fazer um evento deste porte que procure um espaço mais grande.
- Escolher um local mais amplo, uma pré-inscrição, ou um dia para cadastramento para que não haja prejuízos no decorrer do trabalho.
- Melhora na infraestrutura e organização.
- Ter um grupo firmeza para organizar e preparar a conferência.
- Quando for fazer um evento grande assim que faça num lugar bem grande.
- Não sugerir o tema para profissionais que não sejam da área específica.  
Sugerir conferência para área social - tema específico.  
Ampliar o auditório ou reduzir o número de profissionais para que todos permaneçam dentro do auditório, evitando assim, o dispersamento do tema a ser abordado.
- Mais pessoas para organizar. E ter um espaço melhor para as reuniões.
- Melhorar a forma de acolhimento, alimentação mais agradável, pelo menos um suco.
- Que as próximas conferências sejam sempre regionalizadas.
- Pessoas com mais conhecimento para trabalhar os grupos, dificuldades de entendimento do subtema.
- Previsão da organização. Ampliação do espaço de realização da Pré-Conferência.
- Melhoria de pontos negativos citados acima e que a palestra sobre os temas que serão discutidos seja realizada antes da escolha dos temas.

- Mais divulgação sobre a assistência social. Convites aos participantes desta para as próximas conferências e outros encontros e conferências sobre os temas citados.
- Ambiente maior para palestras.
- Espaço maior.
- Para o próximo momento de Conferência, pensar num local com respeito ao espaço, acomodação, para os participantes.  
Organizar o evento previamente para chegada dos participantes.
- Mais divulgação a população para participar desse evento.
- Mais organização.
- Enviar todos os delegados, suplentes e observadores com bastante antecedência.
- Almoço - avaliar a quantidade de pessoas e assim poder providenciar alimentação para todos.  
No café da manhã faltou copo e no café da tarde acabou o pó de café.
- Espaço maior.  
Alimentação suficiente e igual para todos.
- Sugiro que as pré-conferências sejam realizadas em 2 dias.
- Local que acomode melhor as pessoas.  
Respeito com a população.  
Respeito com os funcionários do poder público.
- Fomentar momentos como este, a nível de regiões com o objetivo de agregar conhecimentos e trocar informações.
- Nas próximas, rever espaços.
- Uma boa sugestão seria, que cada pessoa, se service, ou seja: bandeijão ou self service.
- Melhorar um pouco o almoço.
- Pensar em outro local nos próximos eventos. Em relação a alimentação, pensar nas pessoas que não comem carne, acrescentar salada, etc.
- Realizar as próximas conferências em um lugar onde haja mais espaço.  
Na hora do almoço, poderia se pensar em oferecer um suco ou refrigerante.
- Que posso ser uma alimentação do tipo bandeijão; self service.
- Refeição poderia ser melhor.
- Que os próximos eventos a serem realizados estejam com ambiente adequado e organizado com infraestrutura para receber as pessoas.
- Para a próxima pré-conferência, escolher um lugar melhor e acreditar que o povo participa.
- Melhorar infraestrutura, organização, alimentação, pois do contrário não podemos convidar e trazer a população pois eles não irão vir mais, se continuar essa estrutura de conferência.
- Para próxima conferência procurar lugares mais adequados que comportam a todos. Para alimentação bandeijão ou self service.
- Que próxima, espaço maior.
- Participar só quem se inscreve com antecedência, ou é convite ou obrigatório.
- Que possa ser uma alimentação do tipo bandeijão ou self service.
- Tentar conseguir outro espaço maior para a próxima.  
Local com opção de alimentação.
- Salada no almoço.  
Equipamentos audiovisual.  
Horários.
- Espaço maior.  
Organização do credenciamento.
- Um local mais amplo e com mais pessoas na estrutura.
- Esperamos na próxima conferência tenhamos um espaço que comporte a todos os participantes.
- Espaço maior, maior organização para credenciamento, incluindo a entrega de materiais e crachás antecipadamente para os participantes, que podem vir no dia e assinar apenas uma lista de presença.
- Melhor na acomodação das pessoas no espaço da palestra e no almoço péssimo, horrível e

melhorar o café também.

- Melhorar o almoço e o café.
- Na próxima conferência, temos um plenário que comporte todos os participantes para 2013.
- Devia ser um evento bem mais elaborado, houve muita bagunça e desordem. Se é exigido uma seriedade, então que seja feito com ordem. Que seja sério.
- Que as conferências, continua sendo regionalidade.  
Que a próxima conferência seja no céu, na região.
- Gostaria que falasse e explicasse os códigos.
- Mudar o local e planejar melhor o próximo.

#### **4.2. Avaliação do Desenvolvimento dos Trabalhos**

Complementar à avaliação dos participantes dos avanços e dificuldades para a realização da Pré-Conferência, outros instrumentos foram produzidos com base nas considerações da Comissão Organizadora Regional Quadro A e o Quadro B (abaixo) elaborado pela Assessoria de Relatoria, com base nos apontamentos dos participantes e da Comissão Organizadora e consiste na síntese da Programação e da Avaliação da Dinâmica dos trabalhos da Pré-Conferência. Vale ressaltar que o número de participantes deste quadro pode não refletir o total de inscritos na Pré-Conferência, pois não explicita a classificação de representação “Outros”.

Pré-Conferência Regional Vila Prudente/ Sapopemba

QUADRO B - PROGRAMAÇÃO E AVALIAÇÃO DA DINÂMICA DOS TRABALHOS DA PRÉ-CONFERÊNCIA							
DATA E LOCAL DA CONFERÊNCIA	PROGRAMAÇÃO	NÚMERO DE PARTICIPANTES				AVALIAÇÃO DA CONFERÊNCIA	
		USUÁRIOS	TRABALHADORE	ENTIDADE / ORG. SOCIAL	REPRESENTANTE DO GOVERNO	PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
<p>Pré-Conferência Regional da Assistência Social de Vila Prudente/ Sapopemba</p> <p>Data: 19.07.2011</p> <p>Local: Subprefeitura de Vila Prudente/ Sapopemba, situada na Rua do Oratório, 172 – Vila Prudente</p>	<p>Conforme aprovado em Regimento (ver ANEXO ÚNICO do Regimento Interno)</p>	62	108	34	10	<ol style="list-style-type: none"> <li>Participação dos trabalhadores e usuários excelente, acima do esperado (dobro);</li> <li>Tolerância dos participantes às adequações feitas para realização dos trabalhos;</li> <li>Comprometimento e envolvimento da rede parceira local;</li> <li>Participação dos grupos de discussão/ trabalho e plenária;</li> <li>Administração e aproveitamento do tempo;</li> <li>Participação e trabalho da Assessoria de Relatoria;</li> <li>Palestra Magna.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Infraestrutura local foi insuficiente frente à mobilização;</li> <li>Qualidade e quantidade de comida, frente à impossibilidade de replanejamento ao nível de participação;</li> <li>Material insuficiente por não ter sido enviado em momento adequado;</li> <li>Nível inadequado de informações por parte da Comissão Organizadora Central.</li> </ol>

Pré-Conferência Regional Vila Prudente/ Sapopemba

QUADRO A - SÍNTESE DAS MOBILIZAÇÕES PREPARATÓRIAS À CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL							
EVENTOS DE MOBILIZAÇÃO REALIZADOS	NÚMERO DE PARTICIPANTES				SUBTEMAS E QUESTÕES DEBATIDAS	DIFICULDADES PARA PARTICIPAÇÃO	AVANÇOS
	USUÁRIOS	TRABALHADORES	ENT/ORG SOC	REPRESENTANTES DO GOVERNO			
Pré Conferência da Regional de Vila Prudente/ Sapopemba	62	108	34	10	Estratégias para a estruturação da gestão do trabalho no SUAS	As principais dificuldades foram com o espaço físico, pois este foi totalmente inadequado; a falta de subsídio para cada eixo, pois de um modo geral eles eram amplos e alguns muito técnicos, onde haveria a necessidade de ter conhecimento de resoluções e portaria e; o tempo muito curto, o que dificultou uma discussão melhor qualificada. Sugestão: Ter um seminário/ palestra de cada eixo.	A palestra magna foi ótima, o palestrante extremamente competente, coeso e claro, contribuiu de maneira particular para o sucesso da Pré-Conferência; a assessoria foi muito boa, a dinâmica trazida por eles foi excelente, pois facilitou o entendimento dos temas pertinentes a cada eixo. No eixo I o grupo foi muito coeso e no eixo IV foi bom perceber que os participantes enxergaram a pobreza à luz da dignidade da pessoa humana.
					Reordenamento e qualificação e dos serviços socioassistenciais		
					Fortalecimento da participação e do Controle Social		
					A centralidade do SUAS na erradicação da extrema pobreza no Brasil		

## **5. Apresentações Culturais**

A Conferência dedicou espaço para uma apresentação cultural na programação, transcorrida na abertura dos trabalhos da manhã da Pré-Conferência Regional de Assistência Social de Vila Prudente/ Sapopemba, de forma a valorizar a cultura local e oportunizar a divulgação de trabalhos artísticos realizados por usuários, a saber:

- ✓ Apresentação cultural na abertura dos trabalhos da manhã, pouco antes da composição da mesa de autoridades – Projetos Semeando Esperança e Sonho Jovem da Associação União da Juta.



# ANEXOS

## Anexo I – Dados do credenciamento

<b>Total de Inscritos</b>	<b>223</b>
---------------------------	------------

Regimento = 1 delegado titular para cada 5 inscritos	
<b>Vagas para Delegados Titulares</b>	<b>44,6</b>
Vagas para Delegados Titulares - ONG/Entidade Social	14,9
Vagas Delegados Titulares - Trabalhador Social	14,9
Vagas Delegados Titulares - Usuários	14,9
Vagas Delegados Titulares - Poder Público	44,6

<b>Total Delegados Titulares Inscritos</b>	<b>36</b>	<b>100,0%</b>
Delegados Titulares Inscritos ONG/Entidade Social	8	22,2%
Delegados Titulares Inscritos Trabalhador Social	18	50,0%
Delegados Titulares Inscritos Usuários	6	16,7%
Delegados Titulares Inscritos Poder Público	4	11,1%
<b>Delegados Titulares Inscritos Pendentes</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>

<b>Total Delegados Titulares Eleitos</b>	<b>32</b>	<b>100,0%</b>
Delegados Titulares Eleitos ONG/Entidade Social	8	22,2%
Delegados Titulares Eleitos Trabalhador Social	15	41,7%
Delegados Titulares Eleitos Usuários	5	13,9%
Delegados Titulares Eleitos Poder Público	4	11,1%

Regimento = 1 suplente para cada 10 inscritos	
<b>Vagas Delegados Suplentes</b>	<b>22,3</b>
Vagas para Delegados Suplentes - ONG/Entidade Social	7,4
Vagas Delegados Suplentes - Trabalhador Social	7,4
Vagas Delegados Suplentes - Usuários	7,4
Vagas Delegados Suplentes - Poder Público	22,3

<b>Total Delegados Suplentes Inscritos</b>	<b>4</b>	<b>100,0%</b>
Delegados Suplentes Inscritos ONG/Entidade Social	0	0,0%
Delegados Suplentes Inscritos Trabalhador Social	2	50,0%
Delegados Suplentes Inscritos Usuários	2	50,0%
Delegados Suplentes Inscritos Poder Público	0	0,0%
<b>Delegados Suplentes Inscritos Pendentes</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>

<b>Total Delegados Suplentes Eleitos</b>	<b>3</b>	<b>100,0%</b>
Delegados Eleitos ONG/Entidade Social	0	0,0%
Delegados Eleitos Trabalhador Social	1	2,8%
Delegados Eleitos Usuários	2	5,6%
Delegados Eleitos Poder Público	0	0,0%

<b>Regimento = assinatura de 20% dos inscritos</b>	
Quantidade de assinaturas para Moções	<b>45</b>

<b>Regimento = máximo de 10 por pré-conferência</b>	
Vagas para Observadores	<b>10</b>
Observadores inscritos	<b>10</b>

<b>Inscritos por Representação</b>		
Total ONG/Entidade Social	<b>34</b>	<b>15,2%</b>
Total Trabalhador Social	<b>108</b>	<b>48,4%</b>
Total Usuários	<b>62</b>	<b>27,8%</b>
Total Outros	<b>9</b>	<b>4,0%</b>
Total Representante do Poder Público	<b>10</b>	<b>4,5%</b>
<b>Totais</b>	<b>223</b>	<b>100,0%</b>

<b>Inscritos por Subtemas</b>		
Total Subtema 1	<b>41</b>	<b>18,4%</b>
Total Subtema 2	<b>54</b>	<b>24,2%</b>
Total Subtema 3	<b>93</b>	<b>41,7%</b>
Total Subtema 4	<b>35</b>	<b>15,7%</b>
<b>Total</b>	<b>223</b>	<b>100,0%</b>

<b>Representação no Subtema 1</b>		
Total ONG/Entidade Social	<b>6</b>	<b>14,6%</b>
Total Trabalhador Social	<b>23</b>	<b>56,1%</b>
Total Usuários	<b>7</b>	<b>17,1%</b>
Total Outros	<b>1</b>	<b>2,4%</b>
Total Representante do Poder Público	<b>4</b>	<b>9,8%</b>
<b>Totais</b>	<b>41</b>	<b>100,0%</b>

<b>Representação no Subtema 2</b>		
Total ONG/Entidade Social	9	16,7%
Total Trabalhador Social	38	70,4%
Total Usuários	3	5,6%
Total Outros	1	1,9%
Total Representante do Poder Público	3	5,6%
<b>Totais</b>	<b>54</b>	<b>100,0%</b>

<b>Representação no Subtema 3</b>		
Total ONG/Entidade Social	15	16,1%
Total Trabalhador Social	41	44,1%
Total Usuários	33	35,5%
Total Outros	2	2,2%
Total Representante do Poder Público	2	2,2%
<b>Totais</b>	<b>93</b>	<b>100,0%</b>

<b>Representação no Subtema 4</b>		
Total ONG/Entidade Social	4	11,4%
Total Trabalhador Social	6	17,1%
Total Usuários	19	54,3%
Total Outros	5	14,3%
Total Representante do Poder Público	1	2,9%
<b>Totais</b>	<b>35</b>	<b>100,0%</b>

## Anexo II – Lista de Facilitadores e Relatores

<i>Nome</i>
<b>Adriana Tiburcio Silva</b>
<b>Cristiane Grilanda Pereira</b>
<b>Daniela Morellato Silva</b>
<b>Deucleciana Ferreira</b>
<b>Ilda Aparecida da Silva</b>
<b>Janete Silva</b>
<b>Michele Fernandes Ramos</b>
<b>Rosimere Cardoso dos Santos</b>

### Anexo III – Lista de Delegados Eleitos e Observadores

<b>NOME</b>	<b>Segmento que representa</b>
Aparecida da Silva Carvalho	ONG/Entidade Social
Eloisa Pedra	ONG/Entidade Social
Francisco Donizette Ventura	ONG/Entidade Social
Gilson Aurelio dos Reis	ONG/Entidade Social
Karina Buso Bastos	ONG/Entidade Social
Maria Doralina Mancini	ONG/Entidade Social
Rubens Aparecido Ribeiro	ONG/Entidade Social
Tiberh Zerezghi Hagos	ONG/Entidade Social
Valdir Lima Cordeiro	ONG/Entidade Social
Vilma de Souza	ONG/Entidade Social

<b>NOME</b>	<b>Segmento que representa</b>
Aídee Miranda Souza	Representante do Poder Público
Ana Maria de Sampaio Leite Guedes	Representante do Poder Público
Cristiane Grilanda Pereira	Representante do Poder Público
Sueli Campos de Oliveria	Representante do Poder Público

<b>NOME</b>	<b>Segmento que representa</b>
Adriana Tiburcio da Silva	Trabalhador Social
Andre Ferreira da Silva	Trabalhador Social
Andre Gomes de Araujo	Trabalhador Social
Aparecida M. N. Santos	Trabalhador Social
Bruno Rafael Pinheiro Felix	Trabalhador Social
Deocleciana Ferreira	Trabalhador Social
Emerson de Lima da Silva	Trabalhador Social
Fabiana Tiburcio da Silva	Trabalhador Social
Fabio Gomes	Trabalhador Social
Jose Helder Angelo	Trabalhador Social
Maria dos Santos Grecco	Trabalhador Social
Maria Gusmão Pereira	Trabalhador Social
Maria Luiza Rosa da Silva	Trabalhador Social
Marusa Fernandes da Silva	Trabalhador Social
Michelle Fernandes Ramos	Trabalhador Social
Regina Maria Ignarra	Trabalhador Social

Regina Usana da Silva	Trabalhador Social
Rosângela Costa da Silva	Trabalhador Social
Roseane Maria de Queiroz Pinheiro	Trabalhador Social
Roseli Maria Correa de Moraes	Trabalhador Social
Roseni Xavier de Sousa	Trabalhador Social
Tatiane Aparecida Prieto Silva	Trabalhador Social
Valmir da Costa	Trabalhador Social

<i>NOME</i>	<i>Segmento que representa</i>
Elza Siqueira da Silva	Usuário
Janaina do Prado de Oliveira Pinhos	Usuário
Joana D'arc Silva Araujo	Usuário
Keth Alvarenga Oliveira	Usuário
Patricia da Silva Santos	Usuário
Patricia Gonçalves Fontalva	Usuário
Willi Julio D. Fonseca	Usuário
Willian Mendonça Rosa	Usuário

## Anexo IV – Regimento Interno

### IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO

TEMA: “AVANÇANDO NA CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS COM A VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES E A QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO, DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS”

### REGIMENTO INTERNO DA PRÉ-CONFERÊNCIA VILA PRUDENTE/ SAPOPEMBA

#### CAPÍTULO I – ORGANIZAÇÃO

**Art. 1º** - A Pré Conferência de Assistência Social da Cidade de São Paulo é foro de debate, na garantia da defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e do sistema de proteção social da Assistência Social.

**Art. 2º** - A Pré Conferência terá caráter deliberativo em âmbito Regional. Será realizada conforme estabelecido na Resolução COMAS/SP 504/2010.

**Art. 3º** - A Mesa Coordenadora dos trabalhos da Pré Conferência, escolhida pela Comissão Organizadora Regional e referendada pelo Plenário, à exceção do mediador, será composta por:

- I. Dois Coordenadores (Comissão Regional)
- II. Um Mediador - Conselheiro designado pelo COMAS/SP;
- III. Um representante da CAS;
- IV. Um representante da Sociedade Civil, preferencialmente do segmento de usuários e;
- V. Uma da(s) autoridade(s) presente(s) na Pré Conferência, a critério da comissão Regional.

a) Cabe aos Coordenadores: (Conforme previsto no art. 15, da Resolução 504/COMAS/2010)

-Dar início aos trabalhos;

-Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenário e;



-Conduzir os trabalhos do dia e controlar o tempo.

**b) Cabe ao Mediador:**

-Assegurar a realização da Pré Conferência observando o Regimento Interno e;

-Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.

-Ser co-responsável pela condução dos trabalhos do dia.

**Art. 4.º** – A Mesa de Trabalho contará com o apoio da Assessoria de Relatoria, em conformidade com as orientações da Comissão Organizadora Central;

**§ 1º** - Os participantes poderão manifestar-se sobre os destaques solicitados, esclarecimentos ou questões de ordem, verbalmente no máximo em 2 (dois) minutos, ou por escrito;

**§ 2º** - Não serão consideradas questões de ordem aquelas que forem compreendidas pela mesa como novo destaque, defesa de proposta ou esclarecimento.

**§ 3º** - No caso de manifestação contrária a uma proposta, serão abertas no máximo duas defesas às citadas manifestações, dando direito ao proponente e outros conferencistas duas defesas da proposta, respeitados os 2 (dois) minutos deliberados pelo Plenário.

**§ 4º** - A Assessoria de Relatoria garantirá apoio técnico nos plenários da pré-conferência, nas manifestações constantes no presente artigo, bem como na contagem de votos e eleição dos delegados para IX Conferência Municipal de Assistência Social.

**Art. 5º** - A Comissão Organizadora Regional foi constituída de foro paritário composta por 03 (três) representantes do Poder Público e 03 (três) representantes da Sociedade Civil homologados pelo COMAS/SP através de Comunicado, após a realização de Assembléias nas 31 Regiões.

**§ 1º** - A Comissão Regional poderá contar com uma Comissão de Apoio convidada pela mesma, conforme Reunião dos Coordenadores Regionais de 04.04.2011.

**§ 2º** - As Comissões Regionais são de coordenação paritária (1 da Sociedade Civil e 1 do Poder Público) eleitos pelo Plenário da Comissão na Regional correspondente.

**Art. 6º** - São participantes da Pré Conferência:

- Conselheiros Municipais de Assistência Social;
- Representantes do Poder Público;
- Representantes de Entidades e Organizações, Trabalhadores e Usuários;
- Representantes de Fóruns Regionais e Municipal voltados para a Assistência Social;
- Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero;
- Autoridades convidadas e presentes

**§1º** - Os participantes da Pré Conferência deverão ser maiores de 16 (dezesesseis) anos ou emancipados legalmente devidamente documentados.

**Art. 7º** - Na Pré Conferência o credenciamento será presencial e realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, recebimento da Ficha de Credenciamento dos participantes e escolha do grupo no seu respectivo eixo do Tema Geral.

**§1º** - Cada Grupo terá número de vagas pré-estabelecido pela Comissão Organizadora Regional. Caso o Grupo escolhido já esteja com o número de vagas preenchido, o participante deverá fazer a sua 2.ª opção e assim consecutivamente, caso necessário.

**§2.º** – Fica estabelecido que a Ficha de Credenciamento para participantes deverá ser obrigatoriamente devolvida para confirmação do credenciamento, em local a ser designado pela Comissão Organizadora Regional, sob pena de ficar inabilitado a participar da Pré-Conferência.

## **CAPÍTULO II - Da Temática e Programação**

**Art. 8º** - A Pré Conferência terá como tema **“AVANÇANDO NA CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS COM A VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES E A QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO, DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS”**, e como objetivo **“Avaliar a situação da assistência social, propor e deliberar diretrizes para o aperfeiçoamento do SUAS, enfatizando a participação e o controle social no município de São Paulo”**

**§1º** - As temáticas deverão seguir as orientações do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS e Conselho Estadual de Assistência Social de São Paulo – CONSEAS/SP.

**§2º** - Os grupos temáticos da Pré Conferência também deverão deliberar quanto às metas em nível municipal, estadual e federal, relativas ao tema e seus respectivos eixos, da VIII Conferência Nacional de Assistência Social.

**Art. 9º** - A Programação da Pré Conferência, seguirá anexa ao presente regimento para aprovação.

**§1º** - A Comissão Organizadora Regional, poderá alterar os horários conforme a necessidade, com exceção do horário previsto para encerramento do credenciamento e entrega de moções.

**Art. 10** - Os participantes serão subdivididos em grupos temáticos:

**§ 1º** - Cada grupo terá um facilitador e relator indicados previamente pela Comissão Organizadora Regional, bem como um relator da Assessoria de Relatoria.

**§ 2º** - Cabe ao facilitador do Grupo:

- I. Abrir e orientar a discussão;
- II. Esclarecer dúvidas;
- III. Coordenar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;
- IV. Assegurar que as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples;
- V. Controlar o tempo

**§ 3º** - Cabe ao Relator:

I- Registrar as propostas do grupo em instrumento próprio;

II- Apresentar o relatório do grupo à mesa coordenadora e ao plenário.

**§ 4º** – Fica estabelecido que cada grupo apresentará 3 propostas em nível Municipal, 1 em nível Estadual e 1 em nível Federal que serão sistematizadas pela Assessoria de Relatoria para apresentação e aprovação em Plenário.

**§ 5º** - Os instrumentais de grupos serão assinados pelos seus respectivos facilitadores e relatores, bem como pelos coordenadores regionais e representante da CAS.

**Art. 11** - Os participantes poderão fazer uso da palavra para intervenções nos grupos temáticos que não excedam 02 (dois) minutos ou poderão se manifestar por escrito e encaminhar ao Facilitador do Grupo.

**Art. 12** - As reuniões dos Grupos Temáticos deverão deliberar em seu tema específico as propostas que serão apresentadas no Plenário da IX Conferência Municipal de Assistência Social.

§ 1.º - A aprovação das propostas nos grupos dar-se-á por consenso ou maioria simples de votos.

**Art. 13** - As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início do Plenário de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa, assinadas por no mínimo ~~30%~~ **20 % (vinte por cento)** dos participantes.

### CAPÍTULO III - PLENÁRIO FINAL

**Art. 14** - O Plenário Final da Pré Conferência será constituído pelos participantes, que deliberaram sobre as propostas apresentadas pelos grupos temáticos.

**Art. 15** – A Assessoria de Relatoria exporá sinteticamente no prazo de 10 minutos as considerações e propostas de cada grupo para apreciação e aprovação do Plenário, e o Relator do Grupo entregará para a mesa coordenadora os formulários padrão preenchidos durante a discussão dos grupos temáticos.

**§ Único** – Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na IX Conferência Municipal de Assistência Social, as Comissões Organizadoras Regionais deverão entregar em até 02 (dois) dias úteis da realização da Pré Conferência, à Comissão Organizadora Central do COMAS/SP, os seguintes materiais: lista de presença, fichas de credenciamento, formulários, instrumentais dos grupos temáticos, ficha de inscrição dos delegados, o regimento aprovado pela plenária, moções rejeitadas/referendadas, e demais documentos pertinentes à sua atribuição.

### CAPÍTULO IV – Da Organização Regional

**Art.16** - Organização Regional

- I. As Comissões Organizadoras Regionais, correspondentes as 31 regiões, são responsáveis pela sua infra-estrutura e organização, sendo acompanhadas e subsidiadas pela Comissão Organizadora Central, conforme previsto na Resolução 504/COMAS-SP/2010.
- II. As Pré Conferências de Assistência Social serão realizadas no âmbito das 31 subprefeituras, conforme segue: Butantã, Pinheiros, Sé, Lapa, Itaquera, Itaim Paulista,

Cidade Tiradentes, São Miguel Paulista, São Mateus, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Vila Maria, Pirituba, Freguesia do Ó, Casa Verde, Jaçanã, Santana, Perus, Campo Limpo, Capela do Socorro, Parelheiros, Santo Amaro, M'Boi Mirim, Cidade Ademar, Aricanduva/Vila Formosa, Ipiranga, Jabaquara, Moóca, Penha, Vila Mariana e Vila Prudente/Sapopemba.

## CAPÍTULO V - DOS DELEGADOS

### Art. 17 - Delegados (as)

- I. O critério para a eleição de delegados (as) das Pré Conferências de Assistência Social seguirá a Resolução 504/COMAS/2010. Os delegados (as) que serão eleitos na Conferência Municipal para a IX Conferência Estadual de Assistência Social seguirão a deliberação 13/CONSEAS/2011.
- II. Os delegados (as) à IX Conferência Municipal de Assistência Social terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos nas 31 Pré Conferências.
- III. Os Conselheiros (as) do COMAS/SP, titulares e suplentes, são delegados (as) natos à IX Conferência Municipal, desde que participem integralmente do processo em pelo menos uma das Pré Conferências, com direito à voz e voto.
- IV. A Assessoria de Relatoria ficará responsável pelas listas dos delegados (as), observadores/as, referentes à IX Conferência Municipal de Assistência Social, informando os seguintes dados: Regional, nome, endereço para correspondência, telefone fixo e/ou celular, e-mail, número do documento de identificação, segmento que representa, que estarão inclusos em formulário específico, anexo ao relatório.

### Art. 18 - Dos critérios de escolha dos Delegados(as) Titulares/Suplentes e Observadores, para a IX Conferência Municipal de Assistência Social.

- I. Eleger delegados da Sociedade Civil para a IX Conferência Municipal, garantindo o critério de representação para os três segmentos, ou seja, 1/3 (um terço) para cada um dos segmentos - Usuários, Trabalhadores e Organizações/Entidades prestadores de serviços de Assistência Social.
- II. A composição dos delegados da Sociedade Civil para a IX Conferência Municipal, será acrescida dos 18 (dezoito) Conselheiros da Sociedade Civil do COMAS/SP, os quais participarão da IX Conferência Municipal, na condição de delegados natos em consonância com o inciso III do Artigo 17 do presente Regimento Interno.
- III. Na representação da Sociedade Civil serão eleitos:
  - a) Delegados(as) titulares, na proporção de 1 (um) delegado eleito para cada 5 (cinco) participantes da Pré Conferência. Estes terão direito a voz e voto na IX Conferência Municipal;
  - b) Delegados(as) suplentes, na proporção de 1 (um) delegado eleito para cada 10 (dez) participantes da Pré Conferência. Estes terão direito a voz na IX Conferência Municipal;
  - c) Observadores - até o máximo de 10 (dez) por Pré Conferência, entre adolescentes e adultos, os quais terão direito a voz na IX Conferência Municipal;

**IV.** Na representação do Poder Público serão indicados para a IX Conferência Municipal delegados nas Pré Conferências em número igual à quantidade de delegados da sociedade civil. Só poderão ser delegados, os representantes do Poder Público que participarem integralmente da Pré Conferência.

**§1º** - Os candidatos a Delegados da Pré-Conferência deverão devolver a ficha de inscrição devidamente preenchida em todos os itens, para a Assessoria de Relatoria, e no horário estabelecido pela Comissão Organizadora Regional, sob pena de ficar inabilitado a participar da IX Conferência Municipal de Assistência Social;

**§ 2º** - Serão considerados eleitos os candidatos que obtiverem maior número de votos dos participantes credenciados do seu segmento.

**§ 3º** - Caso haja empate, proceder-se-à nova votação e ocorrendo novo empate, haverá sorteio.

**§ 4º** - Os delegados deverão ser apresentados pela Comissão Organizadora Regional para referendo final do Plenário.

**§ 5º** - Os delegados eleitos e ausentes no momento da apresentação serão inabilitados, sendo indicado o suplente conforme a ordem decrescente de votos.

**§ 6º** - Serão credenciados como Observadores as pessoas que foram habilitadas, apresentadas e aclamadas nas Pré-Conferências e deverão posteriormente, junto à Assessoria de Relatoria preencher a ficha de credenciamento.

**Art. 19** - Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Regional em conjunto com o representante do COMAS/SP mediador da Pré Conferência.

**São Paulo, 19 de Julho de 2011**

**Comissão Organizadora Regional de Vila Prudente/ Sapopemba**

## ANEXO ÚNICO - PROGRAMAÇÃO

- \* 8h00 às ~~9h00~~ **12h00** – Credenciamento;
- \* 9h00 às 9h15 – Apresentação Cultural – Projetos Semeando Esperança e Sonho Jovem da Associação União da Juta;
- \* 9h15 às 9h20 – Composição da Mesa;
- \* 9h20 às 9h25 – Execução do Hino Nacional;
- \* 9h25 às 9h35 – Saudação da Mesa;
- \* 9h35 às 10h20 – Leitura e Aprovação do Regimento Interno;
- \* ~~10h20~~ **12h00** – Encerramento do Credenciamento;
- \* 10h20 às 11h20 – Palestra Magna;
- \* ~~11h20 às 12h20 – Apresentação do Conferir 2009 que será debatido na IX Conferência Municipal;~~
- \* 12h20 às 12h30 – Orientações da Comissão Organizadora Regional para os Trabalhos em Grupo;
- \* 12h30 às 13h30 – Intervalo para o Almoço;
- \* 13h30 às 14h30 – Trabalhos dos Grupos;
- \* 14h30 – Entrega das Moções; proposta da MESA para entregar moções antes do início da Plenária Final;
- \* 14h30 às 15h30 – Apresentação dos Trabalhos em Grupos;
- \* 15h30 às 15h45 – Leitura das Moções para Referendo ou Rejeição do Plenário;
- \* 15h45 às 16h00 – Eleição dos Delegados Titulares, Suplentes e Observadores para a IX Conferência Municipal de Assistência Social;
- \* 16h00 às 16h30 – Apresentação e Referendo dos Delegados Titulares, Suplentes e Observadores para a IX Conferência Municipal de Assistência Social.
- \* 16h30 às 17h00 – Encerramento

## Anexo V – Lista de Siglas

BDC – Banco de Dados do Cidadão	DIPRO Departamento de Estatística e Produção de Informação
BPC – Benefício de Prestação Continuada	DRU - Desvinculação da Receita da União
CadÚnico – Cadastro Único para Programas Sociais	ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente
CAPE – Central de Atendimento Permanente e Emergências	EIS – Escritório de Inclusão Social
CAS – Coordenadoria (macrorregional) de Assistência Social	ESPASO – Espaço Público do Aprender Social
CAS – Coordenadoria de Assistência Social	FAS – Fórum de Assistência Social
CATI – Central de Atendimento Telefônico	FAS – Fórum de Assistência Social da Cidade de São Paulo
CCA – Centro da Criança e do Adolescente	FEAS – Fundo Estadual de Assistência Social
CECOAS – Centro de Conhecimento em Assistência Social	FIPE – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas
CEDESP – Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo	FMAS – Fundo Municipal de Assistência Social
CEF – Caixa Econômica Federal CERU – Centro de Estudos Rurais e Urbanos da Universidade de São Paulo	FNAS – Fundo Nacional de Assistência Social
CGA – Coordenadoria da Gestão Administrativa	IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
CGB – Coordenadoria da Gestão de Benefícios	ILPI – Instituição de Longa Permanência para Idosos
CIB – Comissão Intergestores Bipartite	INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social
CIT – Comissão Intergestores Tripartite	IPEA – Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas
CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social
CMESCA – Comissão Municipal de Enfrentamento à Violência, Abuso e Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes	LA – Liberdade Assistida (medida socioeducativa em meio aberto)
CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social	LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias
CNRVV – Centro de Reverência às Vítimas de Violência	LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias
COEGEMAS – Colegiado Estadual de Gestores Municipais de Assistência Social	LOA – Lei Orçamentária Anual
COGEAS – Coordenadoria Geral de Assistência Social	LOAS – Lei Orgânica de Assistência Social
COMAS – Conselho Municipal de Assistência Social	MC – Ministério das Cidades
COMAS – Conselho Municipal de Assistência Social	MDS – Ministério do Desenvolvimento Social
COMDEC – Comissão de Defesa Civil	MDS – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
CONGEMAS – Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social	MEC – Ministério da Educação
CONSEAS – Conselho Estadual de Assistência Social	MF – Ministério da Fazenda
COPS - Coordenadoria do Observatório de Política Social	MP – Ministério Público
COPS – Coordenadoria do Observatório de Políticas Sociais	MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.
CPSB – Coordenadoria de Proteção Social Básica	MS – Ministério da Saúde
CPSE – Coordenadoria de Proteção Social Especial	MSE – Medida Socioeducativa
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social	MT – Ministério dos Transportes
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social	NOB-RH – Norma Operacional Básica – Recursos Humanos
CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social	NOB-SUAS – Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social
CRECI – Centro de Referência de Cidadania para Idosos	PAIF – Programa de Atendimento Integral à Família
DEIJ – Departamento de Execuções da Infância e da Juventude	PBF – Programa Bolsa-Família
DIEESE: Departamento Intersindical de Estatística e Estudo	PEA – População Economicamente Ativa
	PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego
	PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil
	PGRFMM – Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima Municipal
	PLANSEQ – Plano de Qualificação e Inserção Profissional para beneficiários do Programa Bolsa-Família
	PLAS - Plano de Assistência Social Municipal
	PLAS – Plano Municipal de Assistência Social



PNAA – Programa Nacional de Acesso à Alimentação

PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

PNAS – Política Nacional de Assistência Social

PNCFC – Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária.

PPA – Plano Plurianual

PRO-AIM – Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade da SMS

PRODAM – Empresa de Processamento de Dados do Município

PROJOVEM – Programa Nacional de Inclusão de Jovens

PRONASCI – Programa Nacional de Segurança Pública e Cidadania

PROSOCIAL – Banco de Dados dos Programas de Transferência de Renda do Estado de São Paulo

PSC – Prestação de Serviços à Comunidade (medida socioeducativa em meio aberto)

PSF – Programa de Saúde da Família

PSR – Programa Presença Social nas Ruas

PTR – Programa de Transferência de Renda

PTR – Programa de Transferência de Renda

RMSP – Região Metropolitana de São Paulo

SAC – Serviço de Atendimento ao Cidadão

SASF – Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Básica no Município

SEADE – Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação SEADE)

SEADS – Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social

SEDM – Secretaria Estadual de Desenvolvimento Metropolitano

SEDS – Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social

SEE – Secretaria Estadual de Educação

SEF – Supervisão de Eventos Funcionais

SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação

SEMPLA – Secretaria Municipal de Planejamento

SEO (NovoSEO) – Sistema de Execução

Orçamentária

SERT – Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho

SF – Secretaria de Finanças

SGD – Sistema de Garantia de Direitos

SIAI – Sistema Integrado de Ações Intersecretariais

SIMPROC – Sistema de Cadastro e Consulta de Processos Municipais e Recursos Humanos

SINASE – Sistema Nacional de Atendimento Sócio-Educativo

SIPIA – Sistema de Informações sobre a Infância e a Adolescência

SISORG – Sistema de (Registro) Organizações Sociais Privadas

SIS-RUA – Sistema de Informações sobre a População em Situação de Rua

SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional

SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

SMDET – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e do Trabalho

SMDU – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

SME – Secretaria Municipal de Educação

SME – Secretaria Municipal de Educação

SMS – Secretaria Municipal de Saúde

SMSP – Secretaria Municipal de Subprefeituras

SUAS – Sistema Único de Assistência Social

TID – Tramitação Interna de Documentos

UBS – Unidade Básica de Saúde

VEIJ – Vara Especial da Infância e da Juventude

VIIJ – Vara da Infância e da Juventude